

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

UFERN

31 de dezembro de 2021

2021

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resumo Fluxo de Caixa x

Quadro 2 – Maiores Realizações de Receitas x

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Detalhamento

Tabela 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Detalhamento

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

Tabela 5 – Bens Imóveis – Composição

Tabela 6 – Bens de Uso Especial – Composição

Tabela 7 – Intangível – Composição

Tabela 8 - Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante

Tabela 11 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

Tabela 12 – Composição da Conta - Demais obrigações em Curto prazo 3

Tabela 13 – Previsão x Arrecadação da Receita Orçamentária – Composição

Tabela 14 – Repasse Recebido – Por Fonte de Recursos

Tabela 15 – Sub-repasses Recebidos – Por Fonte de Recursos

Tabela 16 – Despesas Orçamentárias – Por Estágio da Despesa

Tabela 17 – Comparativo Receita Realizada

Tabela 18 – Previsão x Arrecadação da Receita – Por Natureza de Receita

Tabela 19 – Despesas Correntes por Natureza

Tabela 20 – Despesas de Capital por Natureza

Tabela 21 – Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

Tabela 22 – Restos a Pagar Não Processados por Unidade Gestora

Tabela 23 – Restos a Pagar Processados por Grupo de Despesa

Tabela 24 – Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora

Tabela 25 – Restos a Pagar Processados por Fornecedor

Tabela 26 – Ingressos das Atividades das Operações

Tabela 27 – Desembolsos das Atividades das Operações

Tabela 28 – Ingressos das Atividades de Investimentos

Tabela 29 – Desembolsos das Atividades de Investimentos

Tabela 30 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Detalhamento

Tabela 31 – Resumo execução orçamentária/ financeira dos recursos COVID-19

Tabela 32 – Detalhamento despesas correntes - COVID-19

SUMÁRIO

1. Declaração do Contador - **6**

2. Balanço Patrimonial - **7**

3. Balanço Orçamentário - **10**

4. Balanço Financeiro - **13**

5. Demonstração das Variações Patrimoniais - **14**

6. Demonstração dos Fluxos de Caixa - **17**

7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - **19**



1. Declaração do Contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, órgão 26243, vinculado ao Ministério da Educação.

A declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

Ressalvas:

a) Grupo Contábil representativo dos Bens Móveis da Instituição, tendo em vista divergência em relação ao Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, disponibilizado pelo sistema informatizado interno da Instituição (SIPAC);

b) Grupo Contábil representativo dos Bens Imóveis, tendo em vista o saldo alongado na conta 12.321.06.01 – Obras em Andamento.

Apresento a (s) justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2021.

a) Alguns Grupos de Materiais estão apresentando diferença entre RMB e saldo SIAFI. Já foi verificado que alguns erros aconteceram na época da migração do sistema patrimonial antigo para o atual. Os setores responsáveis já estão trabalhando para resolver tais pendências e regularizar tal situação, mas devido à quantidade de bens e a falta de pessoal o trabalho não foi iniciado;

b) Foi verificado que o montante registrado na conta contábil 12.321.06.01 – Obras em Andamento está com saldo alongado, pois a maior parte desse saldo é decorrente de obras que já foram finalizadas e entregues, sendo o procedimento correto a baixa desses valores e posterior registro no SPIUNET. Desde 2020 se iniciou uma nova rotina envolvendo diversos eixos da instituição, quando da finalização de uma obra, tal rotina foi aperfeiçoada em 2021. Para 2022 espera-se que a maior parte deste saldo seja solucionado nos sistemas SIAFI x SPIUNET.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Natal/RN, 31 de janeiro de 2022

Rafael Rivera Monteiro Cruz

CRC/RN 9330-0



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2022 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	179.632.011,21	187.672.085,06	PASSIVO CIRCULANTE	1.015.480.714,61	939.354.408,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	143.740.258,81	148.927.164,43	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	118.424.753,79	117.295.089,20
Créditos a Curto Prazo	28.637.465,55	33.222.011,98	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	28.637.465,55	33.222.011,98	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	19.305.066,13	20.753.179,90
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	97,95	275,51
Estoques	7.254.286,85	5.522.908,65	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	877.750.796,74	801.305.863,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.488.313.416,40	1.491.106.052,64	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.490.283,54	4.593.529,72
Ativo Realizável a Longo Prazo	397.743,81	397.343,56	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	3.970.776,76	4.576.643,31
Créditos a Longo Prazo	397.743,81	397.343,56	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	387.743,81	387.343,56	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	10.000,00	10.000,00	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	519.506,78	16.886,41
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.019.970.998,15	943.947.938,08
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-		2021	2020
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	-	-
Imobilizado	1.484.652.252,28	1.487.821.491,58	Resultados Acumulados	647.974.429,46	734.830.199,62
Bens Móveis	292.868.065,32	300.152.300,80	Resultado do Exercício	-91.179.375,18	-139.621.886,11
Bens Móveis	586.356.025,58	563.854.263,92	Resultados de Exercícios Anteriores	734.830.199,62	875.408.736,37
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-293.487.960,26	-263.701.963,12	Ajustes de Exercícios Anteriores	4.323.605,02	-956.650,64
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	1.191.784.186,96	1.187.669.190,78	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	647.974.429,46	734.830.199,62
Bens Imóveis	1.252.304.418,99	1.247.278.637,11			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-60.520.232,03	-59.609.446,33			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	3.263.420,31	2.887.217,50			
Softwares	3.263.420,31	2.887.217,50			
Softwares	6.368.166,44	5.692.324,62			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-3.104.746,13	-2.805.107,12			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSION 25/01/2022 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.667.945.427,61	1.678.778.137,70	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.667.945.427,61	1.678.778.137,70

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	143.740.258,81	148.927.164,43	PASSIVO FINANCEIRO	250.725.175,82	310.570.081,70
ATIVO PERMANENTE	1.524.205.168,80	1.529.850.973,27	PASSIVO PERMANENTE	885.443.604,26	809.582.726,42
			SALDO PATRIMONIAL	531.776.647,53	558.625.329,58

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	185.823.463,39	228.646.266,27	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	400.000,00	90.740.280,59
Atos Potenciais Ativos	185.823.463,39	228.646.266,27	Atos Potenciais Passivos	400.000,00	90.740.280,59
Garantias e Contragarantias Recebidas	10.926.497,28	10.926.497,28	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	172.232.475,62	209.254.086,69	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	400.000,00	-
Direitos Contratuais	2.664.490,49	8.465.682,30	Obrigações Contratuais	-	90.740.280,59
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	185.823.463,39	228.646.266,27	TOTAL	400.000,00	90.740.280,59

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-56.900.620,00
Recursos Vinculados	-50.084.297,01
Educação	-5.240.665,85
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-31.554.280,96
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-5.699.983,61
Alienação de Bens e Direitos	68.800,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-7.658.166,59



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2022 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
TOTAL	-106.984.917,01



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2022 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	12.478.227,00	12.478.227,00	12.663.052,85	184.825,85
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.573.053,00	1.573.053,00	1.933.512,76	360.459,76
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.573.053,00	1.573.053,00	1.933.512,76	360.459,76
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	10.874.106,00	10.874.106,00	8.441.880,98	-2.432.225,02
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	10.718.913,00	10.718.913,00	8.327.875,12	-2.391.037,88
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	155.193,00	155.193,00	114.005,86	-41.187,14
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	31.068,00	31.068,00	2.287.659,11	2.256.591,11
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	9.670,00	9.670,00	1.870,00	-7.800,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	12.976,00	12.976,00	2.272.953,65	2.259.977,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	8.422,00	8.422,00	12.835,46	4.413,46
RECEITAS DE CAPITAL	720.758.854,00	720.758.854,00	-	-720.758.854,00
Operações de Crédito	720.744.585,00	720.744.585,00	-	-720.744.585,00
Operações de Crédito Internas	720.744.585,00	720.744.585,00	-	-720.744.585,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	14.269,00	14.269,00	-	-14.269,00
Alienação de Bens Móveis	14.269,00	14.269,00	-	-14.269,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2022 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	733.237.081,00	733.237.081,00	12.663.052,85	-720.574.028,15
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	733.237.081,00	733.237.081,00	12.663.052,85	-720.574.028,15
DEFICIT			1.887.400.628,62	1.887.400.628,62
TOTAL	733.237.081,00	733.237.081,00	1.900.063.681,47	1.166.826.600,47
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-8.937.829,00	-	8.937.829,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-8.937.829,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.837.816.558,00	1.826.097.603,00	1.879.264.953,42	1.809.876.092,67	1.690.937.371,94	-53.167.350,42
Pessoal e Encargos Sociais	1.626.474.269,00	1.616.985.597,00	1.581.951.980,62	1.581.951.980,62	1.473.556.943,97	35.033.616,38
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	211.342.289,00	209.112.006,00	297.312.972,80	227.924.112,05	217.380.427,97	-88.200.966,80
DESPESAS DE CAPITAL	13.778.982,00	16.560.108,00	20.798.728,05	5.031.663,93	3.988.936,65	-4.238.620,05
Investimentos	13.778.982,00	16.560.108,00	20.798.728,05	5.031.663,93	3.988.936,65	-4.238.620,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	14.269,00	14.269,00	-	-	-	14.269,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.851.609.809,00	1.842.671.980,00	1.900.063.681,47	1.814.907.756,60	1.694.926.308,59	-57.391.701,47
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.851.609.809,00	1.842.671.980,00	1.900.063.681,47	1.814.907.756,60	1.694.926.308,59	-57.391.701,47
TOTAL	1.851.609.809,00	1.842.671.980,00	1.900.063.681,47	1.814.907.756,60	1.694.926.308,59	-57.391.701,47



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 25/01/2022	PÁGINA 3
--------------------	----------

SUBTÍTULO	26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	15.425.192,29	122.630.796,30	119.320.014,36	117.780.068,67	5.032.387,03	15.243.532,89
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.425.192,29	122.630.796,30	119.320.014,36	117.780.068,67	5.032.387,03	15.243.532,89
DESPESAS DE CAPITAL	4.582.406,24	33.566.475,21	18.506.035,81	18.454.255,81	2.304.575,78	17.390.049,86
Investimentos	4.582.406,24	33.566.475,21	18.506.035,81	18.454.255,81	2.304.575,78	17.390.049,86
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20.007.598,53	156.197.271,51	137.826.050,17	136.234.324,48	7.336.962,81	32.633.582,75

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.230.206,21	127.996.658,74	120.482.578,84	10.755,89	12.733.530,22
Pessoal e Encargos Sociais	9.875,38	107.396.633,62	107.396.633,62	-	9.875,38
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.220.330,83	20.600.025,12	13.085.945,22	10.755,89	12.723.654,84
DESPESAS DE CAPITAL	38.291,68	865.431,15	868.344,95	32.274,00	3.103,88
Investimentos	38.291,68	865.431,15	868.344,95	32.274,00	3.103,88
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	5.268.497,89	128.862.089,89	121.350.923,79	43.029,89	12.736.634,10



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2022 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	12.663.052,85	14.902.532,05	Despesas Orçamentárias	1.900.063.681,47	1.944.171.174,22
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.182.394.790,33	658.328.999,16
Vinculadas	13.972.426,98	15.150.349,56	Vinculadas	717.668.891,14	1.285.842.175,06
Educação	9.840,30	58.522,80	Educação	24.115.769,41	343.381.983,49
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	406.807.549,36	525.995.869,07
Alienação de Bens e Direitos	-	68.800,00	Previdência Social (RPPS)	240.484.338,17	201.445.802,64
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	13.962.586,68	15.023.026,76	Dívida Pública	-	181.670.977,55
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.309.374,13	-247.817,51	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	46.261.234,20	33.347.542,31
Transferências Financeiras Recebidas	2.089.897.345,57	2.039.954.241,07	Transferências Financeiras Concedidas	155.828.318,40	161.030.448,98
Resultantes da Execução Orçamentária	1.954.670.528,68	1.920.751.499,23	Resultantes da Execução Orçamentária	152.100.511,37	151.055.317,93
Repasse Recebido	1.802.587.317,31	1.769.696.181,30	Repasse Concedido	17.300,00	-
Sub-repasse Recebido	152.083.211,37	151.055.317,93	Sub-repasse Concedido	152.083.211,37	151.055.317,93
Independentes da Execução Orçamentária	135.226.816,89	119.202.741,84	Independentes da Execução Orçamentária	3.727.807,03	9.975.131,05
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	130.471.663,16	115.309.030,84	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.966.360,33	7.931.536,32
Demais Transferências Recebidas	573,03	288.298,00	Demais Transferências Concedidas	49.917,23	310.869,24
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.754.580,70	3.605.413,00	Movimento de Saldos Patrimoniais	711.529,47	1.732.725,49
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	206.645.076,67	280.506.487,46	Pagamentos Extraorçamentários	258.500.380,84	251.311.816,42
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	119.981.448,01	120.936.675,43	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	121.350.923,79	149.744.381,20
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	85.155.924,87	156.197.271,51	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	136.234.324,48	99.687.171,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	890.489,26	1.886.944,92	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	907.527,05	1.875.444,79
Outros Recebimentos Extraorçamentários	617.214,53	1.485.595,60	Outros Pagamentos Extraorçamentários	7.605,52	4.819,26
Arrecadação de Outra Unidade	617.214,53	1.485.595,60	Demais Pagamentos	7.605,52	4.819,26
Saldo do Exercício Anterior	148.927.164,43	170.077.343,47	Saldo para o Exercício Seguinte	143.740.258,81	148.927.164,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	148.927.164,43	170.077.343,47	Caixa e Equivalentes de Caixa	143.740.258,81	148.927.164,43
TOTAL	2.458.132.639,52	2.505.440.604,05	TOTAL	2.458.132.639,52	2.505.440.604,05



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.239.305.905,03	2.096.326.179,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	10.375.329,27	13.973.832,12
Venda de Mercadorias	-	1.015,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	10.375.329,27	13.972.817,12
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	304,92	259,77
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	304,47	259,77
Variações Monetárias e Cambiais	0,45	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.107.118.863,96	2.054.734.230,17
Transferências Intragovernamentais	2.089.897.345,57	2.039.954.241,07
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.221.518,39	14.779.989,10
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	118.850.886,64	25.246.450,04
Reavaliação de Ativos	14.076.842,03	-
Ganhos com Alienação	-	25.700,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	7.104.276,85	172.035,13
Ganhos com Desincorporação de Passivos	97.669.767,76	25.048.714,91
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.960.520,24	2.371.407,13
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSION 25/01/2022	PAGINA 2
------------------------	-------------

SUBTÍTULO	26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.960.520,24	2.371.407,13
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.330.485.280,21	2.235.948.065,34
Pessoal e Encargos	1.006.959.276,64	978.234.365,58
Remuneração a Pessoal	794.212.291,53	771.075.196,52
Encargos Patronais	180.528.249,77	174.800.954,68
Benefícios a Pessoal	32.159.483,06	32.348.339,00
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	59.252,28	9.875,38
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	657.265.503,96	654.919.298,37
Aposentadorias e Reformas	554.646.358,04	557.106.667,43
Pensões	84.749.637,35	79.982.992,71
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17.869.508,57	17.829.638,23
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	270.552.115,61	238.587.235,05
Uso de Material de Consumo	11.965.607,02	17.055.820,73
Serviços	226.823.194,56	188.457.262,39
Depreciação, Amortização e Exaustão	31.763.314,03	33.074.151,93
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	13.817,64	140,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	4.343,93	-
Variações Monetárias e Cambiais	9.233,71	-
Descontos Financeiros Concedidos	240,00	140,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	169.802.095,80	170.025.536,01
Transferências Intragovernamentais	155.835.923,92	161.035.268,24
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	4.893,00	10.386,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	114.889,69	87.718,57
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	13.846.389,19	8.892.163,20
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	172.098.917,77	141.807.896,40
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	113.778,01	0,30
Perdas com Alienação	-	1.311.222,53
Perdas Involuntárias	245.332,58	71.250,78
Incorporação de Passivos	153.087.597,56	129.834.237,53
Desincorporação de Ativos	18.652.209,62	10.591.185,26



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Tributárias	1.281.798,68	1.425.685,79
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	521.630,75	603.589,31
Contribuições	760.167,93	822.096,48
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	52.511.754,11	50.947.908,14
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	51.975.283,05	50.392.049,50
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	536.471,06	555.858,64
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-91.179.375,18	-139.621.886,11

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 25/01/2022	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.124.631,79	1.187.566,85
INGRESSOS	2.104.068.102,21	2.058.160.513,64
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.933.512,76	1.352.531,97
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	8.441.880,98	12.621.419,92
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.287.659,11	859.780,16
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.091.405.049,36	2.043.326.781,59
Ingressos Extraorçamentários	890.489,26	1.886.944,92
Transferências Financeiras Recebidas	2.089.897.345,57	2.039.954.241,07
Arrecadação de Outra Unidade	617.214,53	1.485.595,60
DESEMBOLSOS	-2.085.943.470,42	-2.056.972.946,79
Pessoal e Demais Despesas	-1.751.023.584,16	-1.721.149.970,19
Legislativo	-	-
Judiciário	-3.429.448,53	-1.210.654,12
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-2.900.450,25	-1.508.363,60
Defesa Nacional	-39.600,00	-39.600,00
Segurança Pública	-344.939,07	-11.922,96
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-14.500,00
Previdência Social	-624.814.757,94	-625.012.641,41
Saúde	-92.314.004,17	-83.356.130,99
Trabalho	-	-
Educação	-1.024.550.290,60	-1.009.381.784,14
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-827.341,38	-30.184,49
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-715.101,08	-60.948,82
Agricultura	-243.650,80	-
Organização Agrária	-618.035,67	-160.829,15
Indústria	-59.852,44	-149.182,26



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 25/01/2022	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26243 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
Comércio e Serviços	-	-69.370,00
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-135.627,23	-67.252,00
Desporto e Lazer	-	-46.820,25
Encargos Especiais	-30.485,00	-29.786,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-178.176.435,29	-172.912.263,57
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-178.056.652,60	-172.814.159,00
Outras Transferências Concedidas	-119.782,69	-98.104,57
Outros Desembolsos Operacionais	-156.743.450,97	-162.910.713,03
Dispêndios Extraorçamentários	-907.527,05	-1.875.444,79
Transferências Financeiras Concedidas	-155.828.318,40	-161.030.448,98
Demais Pagamentos	-7.605,52	-4.819,26
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-23.311.537,41	-22.337.745,89
INGRESSOS	-	68.800,00
Alienação de Bens	-	68.800,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-23.311.537,41	-22.406.545,89
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.370.160,83	-21.472.734,35
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-8.941.376,58	-933.811,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-5.186.905,62	-21.150.179,04
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	148.927.164,43	170.077.343,47
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	143.740.258,81	148.927.164,43



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UFRN foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e compõem a Prestação de Contas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

As Demonstrações foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP / NBC – T 16 / TSP e qualquer outra orientação estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, como órgão central de Contabilidade Federal.

As Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial - BP;
- II - Balanço Financeiro – BF;
- III - Balanço Orçamentário – BO;
- IV - Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP; e
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC.

1.2 - Mudanças de Critérios e Procedimentos Contábeis

Durante o período não houve mudanças de critérios e procedimentos contábeis

1.3 - Resumo dos Principais Critérios e Procedimentos Contábeis

1.3.1 - Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

1.3.2 - Estoques

Os bens em almoxarifado estão avaliados na entrada pelo valor das aquisições ou da produção ou da construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais.

1.3.3 - Imobilizado

O imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial os elementos do ativo imobilizado ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como despesa do período.

1.3.4 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.3.5 - Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade, MCASP e Lei nº 10.180/2001.

Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI, Macrofunção 020330, disponível no site da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

1.3.6 - Depreciação, Amortização e Exaustão

1.3.6.1 - Bens Móveis

O registro da Depreciação teve seu início no ano de 2010 para os bens colocados em condições de uso a partir daquele ano, já que os mesmos apresentavam valor monetário próximo da realidade, o que excluía a necessidade de Reavaliação e/ou Redução a Valor Recuperável.

Os bens colocados em condições de uso anterior a esse período estão passando por processo de Reavaliação e/ou Redução a Valor Recuperável, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, transcrito abaixo, para posterior registro da Depreciação, Amortização e Exaustão. Para tanto, estamos adotando a tabela de vida útil padronizada para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, estabelecida pela STN, através da Macrofunção Siafi 02.03.30.

O método de cálculo dos encargos utilizado é o das quotas constantes, método esse padronizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, uma vez que a informação deve ser consistente e comparável. A taxa de Depreciação, Amortização e Exaustão seguem a tabela de vida útil dos bens, estabelecida pela STN. Sendo assim, um bem com vida útil de 10 anos tem uma taxa de Depreciação de 10% a.a., sendo depreciado até atingir o seu Valor Residual, valores esses que também seguem os padrões para toda a Administração Pública Federal.

1.3.6.2 Bens Intangíveis

Os procedimentos quanto a Amortização dos Bens Intangíveis no âmbito da UFRN teve início no exercício de 2016, apesar do sistema interno ainda estar em fase de adaptação.

O método de amortização adotado pela UFRN, que segue o padrão para toda a Administração Pública Federal, é o das quotas constantes. A amortização para cada período deve ser reconhecida no resultado, contra uma conta retificadora do ativo.

A partir de jan. /2016 a conta 12411.00.00 - Softwares (ativo intangível) foi segregada em 12411.01.00 - Softwares com vida útil definida e 12411.02.00 - Softwares com vida útil indefinida. Apenas os Softwares classificados com vida útil definida estão sujeitos à amortização.

A vida útil dos Bens Intangíveis da UFRN, que até o momento 100% dos valores registrados eram referentes aos Softwares, é definida pelo prazo de licença do referido Software. Quando o Software adquirido não tem prazo de licença, o mesmo é classificado como vida útil indefinida e não será amortizado. Ao final de cada exercício é realizada consulta aos setores responsáveis pelo software para saber se o mesmo está em uso, pois caso não esteja será baixado.

O valor residual padrão adotado para os Bens Intangíveis no âmbito da UFRN é zero, exceto quando:

- a) haja compromisso de terceiro para comprar o ativo ao final da sua vida útil; ou
- b) exista mercado ativo para ele e:
 - I. O valor residual possa ser determinado em relação a esse mercado; e
 - II. Seja provável que esse mercado continuará a existir ao final da vida útil do ativo.



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.3.6.3 Bens Imóveis

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais será apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

1.3.7 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFRN e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFRN, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

1.3.8 Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro às receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.3.9 Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFRN. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

1.3.10 Restos a Pagar

As despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício são inscritas em Restos a Pagar, em atendimento aos artigos 35 e 36 da Lei nº 4.320/1964, que as distingue em processadas e não processadas.

Durante o exercício, são consideradas despesas orçamentárias incorridas apenas as despesas liquidadas e, no encerramento do exercício, são consideradas essas despesas e aquelas inscritas em restos a pagar não processados. Os restos a pagar não processados são inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício, registrados como despesas nos termos dos artigos 36 e 103 parágrafo único, da Lei nº 4.320/1964, e ainda atende aos preceitos do artigo 42 da Lei Complementar nº 101/2000.

No encerramento do exercício, o procedimento de inscrição de despesa em restos a pagar não processados é precedido de depuração das despesas e anulação de empenhos, ou seja, verificam-se quais despesas devem ser inscritas em restos a pagar não-processados, e os gestores anulam os demais empenhos de sua unidade. A partir de 2012, conforme disposto no Decreto nº 7.654/2011, que alterou o art. 68 do Decreto nº 93.872/1986, a inscrição em Restos a Pagar não processados a liquidar foi condicionada a indicação, dos empenhos, pelo Ordenador de Despesa da Unidade Gestora, ou pessoa por ele autorizada.

Também foi criada rotina contábil de Restos a Pagar Não Processados em Liquidação em cumprimento ao disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e nos Princípios de Contabilidade. A inscrição dos empenhos em Restos a Pagar Não Processados em Liquidação foi condicionada à ocorrência prévia do fato gerador, porém a sua liquidação não poderia ser efetuada.

Os restos a pagar processados correspondem aos demais saldos credores das obrigações financeiras, como Pessoal e Encargos Sociais, Fornecedores e outros, e estão demonstrados nos Balanços Patrimonial e Financeiro dos órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

1.4 - Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis

1.4.1 - Balanço Patrimonial

1.4.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Abaixo apresentamos a sua segregação:

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Detalhamento

	Valores em R\$ 1,00				
Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%	
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - Ordem P	117.205.012,61	113.219.015,34	3,52%	81,54%	
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	26.427.254,67	35.600.157,56	-25,77%	18,39%	
Bancos conta Movimento (CEF)	107.991,53	107.991,53	0,00%	0,08%	
Total	143.740.258,81	148.927.164,43	-3,48%	100,00%	

Fonte: SIAFI

Houve uma redução de 3,48% na conta no comparativo com o exercício encerrado em 2020. As contas “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – ordem de pagamento” e “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento” representam os valores disponíveis na conta única da UFRN



Notas Explicativas – Exercício 2021

para pagamento das suas obrigações. A primeira representou ao final do período, 81,54% do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa enquanto a segunda representou 18,39% do grupo. A conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – ordem de pagamento” representa o montante de caixa e equivalente de caixa que está “comprometido”, ou seja, foi gerada uma ordem de pagamento para conseqüente emissão de ordem bancária.

Os valores registrados em contas da Caixa Econômica Federal – CEF são decorrentes de depósitos em caução referente a diversas garantias de contratos administrativos da UFRN.

1.4.1.2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações realizáveis até o término do exercício seguinte. Abaixo apresentamos o seu respectivo detalhamento:

Tabela 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - Detalhamento

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	Valores em R\$ 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Adiantamento de férias e 13º	13.956.102,37	20.739.320,28	-32,71%	48,73%
Salários e Ordenados - Adiantamento	11.719.366,18	10.426.679,85	12,40%	40,92%
Outros cred a receber e valores	2.330.611,67	409.559,78	469,05%	8,14%
Crédito a Receber por Cessão de Pessoal	574.142,37	1.644.455,91	-65,09%	2,00%
Valores a receber decorrente de infração leg	55.246,80	0,00	0,00%	0,19%
Valores a receber por devolução de despesa	1.996,16	1.996,16	0,00%	0,01%
Total	28.637.465,55	33.222.011,98	-13,80%	100,00%

Fonte: SIAFI

No comparativo com o exercício findo em 2020 esse grupo apresentou uma variação de -13,8%. Adiantamento de férias e 13º salário representam o grupo mais expressivo em termos monetários chegando a quase 48,73% dos créditos de curto prazo.

1.4.1.3 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2021, a UFRN apresentou um saldo de R\$ 1.484.652.252,28 bilhões relacionados a imobilizado, um decréscimo de 0,21% quando comparado com o saldo do exercício anterior. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o exercício findo em 31/12/2020 em comparação com o saldo de 31/12/2021.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2021	31/12/2020	AH%
Bens Móveis	292.868.065,32	300.152.300,80	-2,43%
(+) Valor Bruto Contábil	586.356.025,58	563.854.263,92	3,99%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. De Bens Móveis	293.487.960,26	263.701.963,12	11,30%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-
Bens Imóveis	1.191.784.186,96	1.187.669.190,78	0,35%
(+) Valor Bruto Contábil	1.252.304.418,99	1.247.278.637,11	0,40%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. De Bens Imóveis	60.520.232,03	59.609.446,33	1,53%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	-
Total	1.484.652.252,28	1.487.821.491,58	-0,21%

Fonte: SIAFI



Notas Explicativas – Exercício 2021

Como se pode observar, não houve mudança significativa na composição dos Bens móveis e Imóveis ao longo do período em tela.

1.4.1.4 - Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFRN em 31/12/2021 totalizavam R\$ 292.868.065,32 milhões, representando uma variação de – 2,43% quando analisado junto à 31/12/2020 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 4 – Bens Móveis - Composição

Bens Móveis	Valores em R\$ 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	258.625.611,30	245.734.066,79	5,25%	44,11%
Bens de Informática	137.395.852,26	131.352.225,90	4,60%	23,43%
Móveis e Utensílios	67.479.040,92	65.782.667,91	2,58%	11,51%
Bens Móveis em Andamento	49.119.161,71	47.850.029,58	2,65%	8,38%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	42.992.274,63	42.274.017,24	1,70%	7,33%
Veículos	25.484.106,49	25.470.348,74	0,05%	4,35%
Demais Bens Móveis	5.118.880,71	5.266.210,75	-2,80%	0,87%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	127.036,60	110.636,05	14,82%	0,02%
Bens Móveis em Almoxarifado	7.190,95	7.190,95	0,00%	0,00%
Armamentos	6.870,01	6.870,01	0,00%	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	(293.487.960,26)	(263.701.963,12)	11,30%	-50,05%
Total	292.868.065,32	300.152.300,80	-2,43%	49,95%

Fonte: SIAFI

Dos Bens Móveis registrados na UFRN neste período, 44,11% do valor bruto referem-se a **Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas**, seguidos pelos **Bens de Informática** com 23,43% e **Móveis e Utensílios** com 11,51%. Juntos, esses 03 (três) grupos representam 79,05% do valor bruto dos Bens Móveis.

Praticamente em todos os grupos houve variação ínfima no comparativo com o saldo em 31/12/2020, decorrente principalmente de poucas aquisições ou alienações durante o período. A depreciação acumulada, por sua vez, teve um aumento de 11,30% em comparação ao exercício anterior.

1.4.1.5 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFRN ao fim do período em tela totalizavam R\$ 1.191.784.186,96, líquidos de depreciação, e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 5 - Bens Imóveis – Composição.

Bens Imóveis	Valores em R\$ 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Bens de Uso Especial	892.218.351,01	887.634.660,72	0,52%	71,25%
Bens Imóveis em Andamento	353.875.479,01	353.750.726,80	0,04%	28,26%
Instalações	5.887.922,61	5.149.361,30	14,34%	0,47%
Bens Dominicais	322.666,36	322.666,36	100,00%	0,03%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(60.520.232,03)	(59.609.446,33)	1,53%	-4,83%
Total	1.191.784.186,96	1.187.247.968,85	0,38%	95,17%

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme tabela acima, os **Bens de Uso Especial** correspondem a 71,25% do valor bruto de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFRN, perfazendo o montante de R\$ 892.218.351,01 milhões.

Os valores registrados a título de **Bens Imóveis em Andamento** se referem às obras em andamento no âmbito da UFRN, entretanto, boa parte desse valor é referente às obras que já foram finalizadas, mas não foram baixadas no SIAFI para posterior inclusão no SPIUNET. Atualmente já está sendo efetuado tal levantamento para a regularização que envolve três eixos da UFRN, quais



Notas Explicativas – Exercício 2021

sejam: Diretoria de Contabilidade e Finanças, Diretoria de Logística e Superintendência de Infraestrutura.

O grupo **Bens de Uso Especial**, mais relevante na composição do patrimônio imobiliário da UFRN até o final do período, é constituído de **Imóveis de Uso Educacional** no valor de R\$ 671.471.242,98 ou 75,26% do total, seguido de **Outros Bens Imóveis de Uso Especial** no montante de R\$ 108.724.043,56 e **Fazendas, Parques e Reservas** no valor de R\$ 90.802.617,71. Abaixo apresentamos a composição detalhada:

Tabela 6 - Bens de Uso Especial – Composição

Bens Imóveis de Uso Especial	Valores em R\$ 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	671.471.242,98	662.798.981,50	1,31%	75,26%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	108.724.043,56	108.724.043,56	0,00%	12,19%
Fazendas, Parques e Reservas	90.802.617,71	90.802.617,71	0,00%	10,18%
Edifícios	13.198.688,83	13.198.688,83	0,00%	1,48%
Imóveis Residenciais e Comerciais	7.483.750,79	7.483.750,79	0,00%	0,84%
Terrenos, Glebas	415.000,00	415.000,00	0,00%	0,05%
Aeroportos, Estações e Aeródromos	123.007,14	123.007,14	0,00%	0,01%
Total	892.218.351,01	883.546.089,53	0,98%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A única variação neste grupo foi no grupo Imóveis de uso Educacional com 1,31%, um aumento de R\$ 8.672.261,48.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWEB, Macrofunção 020335, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; que houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente. Não houve reavaliação no exercício avaliado.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

É a indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. No período analisado não houve nenhum registro de Redução ao valor recuperável.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWEB, Macrofunção 020335, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).



(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) sobre os ativos de infraestrutura definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2019, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019. A depreciação é lançada por meio de NL pela Coordenação Geral de Contabilidade, conforme planilha encaminhada pela SPU dos bens imóveis cadastrados no SPIUNET.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.4.1.6 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados a cada 2 anos em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Em 31/12/2021, a UFRN apresentou um saldo de R\$ 3.263.420,31 milhões, líquidos de amortização, relacionados ao intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o período e o ano imediatamente anterior.

Tabela 7 – Intangível – Composição.

	31/12/2021	31/12/2020	AH%
Software com vida útil definida	4.234.663,60	3.558.821,78	18,99%
Software com vida útil indefinida	2.133.502,84	2.133.502,84	0,00%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Indefinida	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo indeterminado	-	-	-
Amortização Acumulada	-3.104.746,13	-2.805.107,12	10,68%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
Total	3.263.420,31	2.887.217,50	13,03%

Fonte: Tesouro Gerencial

No intangível, destacam-se os Softwares com vida útil definida, que representam 66,50% do valor bruto do grupo. Dentre esses, os Softwares mais relevantes em termos de valor são:

- IS16E9581 – Valor de R\$ 904.950,00 referente a licença de três anos de software firewall tipo I mais software de gerenciamento e emissão de relatórios para proteção da rede da UFRN.
- IS16A9454 – Valor de R\$ 658.000,00 referente a licença de software Qualitek Tecnologia. Permite configurar filtro de vírus e spams e balanceamento de carga para o mesmo domínio.
- IS16E0479 – Valor de R\$ 619.883,36 referente a aquisição de licença de uso da base de dados da empresa Bloomberg Finance para o programa de Pós-Graduação em Administração da UFRN.
- IS13A1981 – Valor de R\$ 369.500,00 referente a Kit para atualização de licenças FULL dos produtos relacionados a seguir em suas respectivas quantidades: VCS-STD-A, 1(uma) unidade, VS4-ENT-PL-A, 12(doze) unidades, VS5-ENT-PL-A, 22 (vinte duas) unidades, VCS5-STD-A, 2(duas) unidades, VCHB-VCMS-A, 1(uma) unidades, VC-SRM-ENT-VM-A, 100(cem) unidades, VU4-EN-100-A, 1(uma) unidade, Garantia do fabricante mínima de 36 meses;

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

Até o presente momento a UFRN não realizou nenhum *impairment* nos seus ativos intangíveis. A avaliação dos ativos do intangível deve ocorrer quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, têm a recuperação do seu valor testada a cada 2 anos, independentemente de haver indicativos de perda de valor.



Notas Explicativas – Exercício 2021

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Até o encerramento do período não houve lançamento a título de ajuste de exercícios anteriores do intangível.

1.4.1.7 – Obrigações Trabalh. Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais os empregados ou servidores tenham direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. Abaixo apresentamos o detalhamento dessa conta:

Tabela 8 - Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo – Composição

	Valores em R\$ 1,00			
Obrigações Trabalh., Previd. E Assist. a Pagar a Curto Prazo	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Salários, remuneracoes e beneficio	97.131.001,47	96.775.488,78	0,37%	82,02%
Precatório de Pessoal	18.852.919,61	18.098.418,10	4,17%	15,92%
Benefícios Assistenciais a pagar	1.281.027,80	1.308.646,52	-2,11%	1,08%
Outros Encargos sociais	853.466,78	853.466,78	0,00%	0,72%
Contribuicao a entidades de previd	288.059,69	250.962,90	14,78%	0,24%
Benefícios previdenciarios	7.159,75	2.490,00	187,54%	0,01%
Inss-contrib.s/ servicos de tercei	6.178,28	5.616,12	10,01%	0,01%
fgts	4.940,41	0,00	100,00%	0,00%
Décimo Terceiro Salário a pagar	0,00	16.025,37	-100,00%	0,00%
Total	118.424.753,79	117.311.114,57	0,95%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

No comparativo com o exercício anterior esse grupo apresentou uma variação de 0,95%. O valor registrado na conta “Salários, remunerações e benefício” ao final do período foi 0,3% maior quando comparado ao final de 2020. O montante total na Conta Contábil 2.1.1.4.1.98.00 – Outros Encargos Sociais, no valor de R\$ 853.466,78, se deve aos valores devidos a título de obrigação patronal previdenciária junto ao Plano de Seguridade Social do Servidor – PSSS, conforme Acórdãos nº 1888/2007 (Prestação de Contas da UFRN, exercício de 2002), e 2311/2007 (prestação de Contas da UFRN, exercício de 2004).

Historicamente, o Ministério da Educação inscreveu em orçamento os valores correspondentes aos precatórios, conforme informado pelo Poder Judiciário. No entanto, não havia previsão orçamentária para fazer face às despesas referentes à obrigação previdenciária decorrente do pagamento desses precatórios. Então, ao serem promovidos os pagamentos dos precatórios, procederam-se às retenções previdenciárias e aos devidos recolhimentos, através de DARF eletrônico, mas ficou pendente a parcela referente ao encargo patronal.

Cabe destacar que a conta Precatórios de Pessoal tem parte de seus valores no curto prazo e parte no longo prazo.



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.4.1.8 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2021, a UFRN apresentou um saldo em aberto de R\$ 19.305.066,13 relacionados com fornecedores e contas a pagar. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

Fornecedores e Contas a Pagar	Valores em R\$ 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Nacionais	19.305.066,13	20.753.179,90	-6,98%	100,00%
Estrangeiros	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	19.305.066,13	20.753.179,90	-6,98%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Todos os fornecedores e contas a pagar são de curto prazo e se referem em sua totalidade a fornecedores nacionais. No comparativo com o ano anterior, houve uma redução que chegou a 6,98% deste saldo.

Os valores estão registrados na contabilidade (liquidados), pendentes de pagamento e tal fato se deve, como afirmado acima, pelo repasse de financeiro do MEC ter sido insuficiente até o término do período.

Na sequência, apresenta-se a tabela relacionando-se às unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2021.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.

Unidade Gestora	Valores em R\$ 1,00	
	31/12/2021	AV%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	19.305.066,13	100,00%
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFRN	0,00	0,00%
CENTRO DE BIOCENCIAS DA UFRN	-	0,00%
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UFRN	-	0,00%
Total	19.305.066,13	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora UFRN é responsável por 100% do total a ser pago. Esse fato explica-se por ser a UG Matriz da UFRN e responsável pela execução de praticamente a totalidade do orçamento anual, sendo apenas uma pequena parcela descentralizada para as UGs filhas.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2021. Logo abaixo serão discriminados os maiores valores em aberto para fornecedores bem como o total da conta “Fornecedores e Contas a Pagar”.

Tabela 11 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

Fornecedor	Valores em R\$ 1,00	
	31/12/2021	AV%
FUNDACAO NORTE RIO GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA	18.302.819,14	94,81%
CRIART SERVICOS DE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	298.904,73	1,55%
INTERFORT SEGURANCA DE VALORES LTDA	214.341,83	1,11%
HC COMUNICACAO DE DADOS LTDA	157.591,15	0,82%
SERVITE EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA	54.572,08	0,28%
AGILENT TECHNOLOGIES BRASIL LTDA	48.750,87	0,25%
CLARO S.A.	42.166,69	0,22%
PRAIAMAR EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA	31.627,02	0,16%
P & M COMERCIO REPRESENTACOES E SERVICOS EIRELI	27.131,00	0,14%
FRAGOSO, CAVALCANTI E MELLO LTDA	20.000,00	0,10%
DEMAIS FORNECEDORES	107.161,62	0,56%
Total	19.305.066,13	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial



Notas Explicativas – Exercício 2021

Em relação aos fornecedores, podemos notar que a Fundação Norte Riograndense de Pesquisa e Cultura - FUNPEC representa 94,81% do total a ser pago, seguida da CRIART serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda com 1,55%. Juntas montam 96,36%. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

FUNPEC: Valores decorrentes de diversos contratos acadêmicos firmados entre a UFRN e a Funpec que constituem verdadeiros acordos de cooperação, com a finalidade de dar celeridade e flexibilizar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, previstas nos projetos acadêmicos desenvolvidos pela comunidade universitária, mediante a gestão administrativa e financeira dos recursos repassados.

Importante destacar que os contratos são celebrados não só com recursos próprios da UFRN, mas também com os recursos recebidos por Termos de Execução Descentralizada – TED oriundo de diversos Ministérios, principalmente aqueles recebidos de diversos órgãos pelo uso dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão da UFRN - SIG.

Apesar da singularidade desses instrumentos contratuais, esclarece-se que a UFRN observa com regularidade e rigor os ditames legais previstos para os contratos e para os convênios que são celebrados com a fundação de apoio.

CRIART, INTERFORT E S.S – empresa contratada pela instituição para fornecimento de mão de obra nos diversos *campi* da Universidade.

1.4.1.9 – Demais Obrigações em Curto Prazo

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros e não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. Abaixo apresentamos seu respectivo detalhamento:

Tabela 12 – Composição da Conta - Demais obrigações em Curto prazo

Demais Obrigações a Curto Prazo	Valores em R\$ 1,00				
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%	
Transferências financeiras a comprovar	860.248.707,88 R\$	784.608.510,37	9,64%	98,01%	
Retenções - empréstimos e fiancia	8.087.153,53 R\$	7.585.860,26	6,61%	0,92%	
Retenções - planos de seguros	3.894.781,57 R\$	3.806.379,24	2,32%	0,44%	
Incentivos a educação, cultura e outros	2.267.024,81 R\$	1.664.345,23	36,21%	0,26%	
Pensao alimenticia	1.035.442,79 R\$	1.092.454,88	-5,22%	0,12%	
Precatórios de terceiros	843.691,21 R\$	1.363.194,49	-38,11%	0,10%	
Retencoes-entidades representativas	441.196,87 R\$	453.919,52	-2,80%	0,05%	
Previdencia complementar servidor	325.433,89 R\$	283.548,85	14,77%	0,04%	
Planos de previdencia e assistenci	122.169,96 R\$	131.105,64	-6,82%	0,01%	
Depositos por devolucao de valores	109.314,56 R\$	114.803,89	-4,78%	0,01%	
Depositos e caucoes recebidos	107.991,53 R\$	107.991,53	0,00%	0,01%	
Retencao previdenciaria - FRGPS	76.415,42 R\$	783,74	9650,10%	0,01%	
Impostos e contrib diversos devido	68.450,16 R\$	55.836,28	22,59%	0,01%	
Serviços processamento de dados	63.149,77 R\$	-	100,00%	0,01%	
ISS	40.022,72 R\$	1.462,20	2637,16%	0,00%	
Indenizacoes, restituicoes e compe	10.155,38 R\$	13.069,83	-22,30%	0,00%	
Diarias a pagar	8.562,13 R\$	8.300,20	100,00%	0,00%	
Auxilios financeiros a pesquisador	955 R\$	2.745,00	-65,21%	0,00%	
Depósitos retidos de fornecedores	177,56 R\$	-	100,00%	0,00%	
Depósitos de Terceiros	0,00 R\$	11.548,46	100,00%	0,00%	
IRRF devido ao tesouro nacional	0,00 R\$	4,14	-100,00%	0,00%	
Total	877.750.796,74	801.305.863,75	9,54%	100,00%	

Fonte: SIAFI

Com relação as Demais Obrigações em Curto Prazo, *transferências financeiras a comprovar* montaram ao fim do período R\$ 860.248.707,88 correspondendo a 98,01% de todas as obrigações de curto prazo. Este saldo se refere a lançamentos automáticos decorrentes de recursos orçamentários e financeiros não utilizados provenientes de TED e que são registrados em contas de



Notas Explicativas – Exercício 2021

passivo na UG recebedora. Esta conta é baixada com a prestação de contas de cada TED. Tais lançamentos provocaram uma variação de 9,64% em relação ao exercício de 2020.

Neste grupo estão algumas contas de retenções relacionadas a folha de pagamento como nos casos de seguros, pensão alimentícia, sindicatos, empréstimos e financiamentos, dentre outros. Além disso, retenções de impostos como ISS, INSS e IR.

É importante destacar que a conta Precatórios de Terceiros de curto prazo soma o montante de R\$ 843.691,21 em 31/12/2021.

1.4.1.10 – Passivo não Circulante

A conta de Precatório de Pessoal totalizava em 31/12/2021 o montante de R\$ 3.970.776,76 atinentes a processos autuados ao longo do exercício. A conta de Precatório de Terceiros totaliza o montante de R\$ 519.506,78 atinentes a processos autuados no decorrer de 2021. O passivo não circulante da instituição no trimestre em análise é composto somente por estas duas contas. A primeira representa 88,43% do total de passivos não circulantes. Vale ressaltar que ao longo do exercício essas contas passaram por diversas situações cujo apontamento se faz necessário. Em 30/06/2021 a instituição tinha somente precatórios de longo prazo. Esta conta encontrava-se zerada em 30/09/2021, estando à instituição sem passivos não circulante à época.

1.4.1.11 – Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido apresentado ao final do exercício de 2021 foi de R\$ 647.974.429,46 e foi impactado, principalmente, pelo resultado do exercício que foi negativo em pouco mais de R\$ 91 milhões de reais. Apesar do resultado do exercício ainda ser negativo, no comparativo com o exercício anterior houve uma melhora (redução) da ordem de 34%.

Já a variação verificada na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, que totalizou R\$ 4.323.605,02 em 2021, foi decorrente de movimentações realizadas durante o período em decorrência, principalmente, de lançamento de baixa de obrigação de longo prazo do reconhecimento da obrigação com precatórios, além do lançamento de reconhecimento de dívidas de períodos anteriores.

1.4.2 - Balanço Financeiro

1.4.2.1 – Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias são classificadas em **Ordinárias** e **Vinculadas**. As **Receitas Ordinárias** compreendem as receitas orçamentárias, líquidas das deduções, e despesas orçamentárias de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Já as **Receitas Vinculadas** compreendem as receitas orçamentárias, líquidas das deduções, e despesas orçamentárias cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

A identificação das vinculações pode ser feita por meio do mecanismo fonte / destinação de recursos. As fontes / destinações de recursos indicam como são financiadas as despesas orçamentárias, atendendo sua destinação legal.

Até o fim do período as Receitas orçamentárias da UFRN totalizaram R\$ 12.663.052,85 já com as deduções da receita. Esse valor representa apenas 0,52% do total dos ingressos do Balanço Financeiro, demonstrando que as maiores parcelas dos recursos financeiros para pagamento das despesas são decorrentes de transferências do Ministério da Educação – MEC, que representam 85,02% dos ingressos.



Notas Explicativas – Exercício 2021

Até o fim do período não foram registradas Receitas Ordinárias. Já as Receitas Vinculadas apresentaram uma variação negativa de 7,77% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior.

A seguir apresentamos a tabela demonstrando a arrecadação das receitas orçamentárias, por natureza de receita para o trimestre:

Tabela 13 – Previsão x Arrecadação da Receita Orçamentária – Composição

Valor em R\$ 1,00

Código	Descrição da Natureza da Receita	PREVISAO INICIAL DA RECEITA	PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTARIA (BRUTA)	DEDUÇÕES DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTARIA (LÍQUIDA)
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	8.846.020,00	8.846.020,00	6.539.845,60	(1.214.190,28)	5.325.655,32
19229911	OUTRAS RESTITUIÇÕES-PRINCIPAL	12.976,00	12.976,00	2.015.075,18	(68.223,85)	1.946.851,33
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	1.456.521,00	1.456.521,00	1.802.253,88		1.802.253,88
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL			1.815.050,00	(26.960,00)	1.788.090,00
76100111	SERV.ADMIN.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.-INTRA	1.831.372,00	1.831.372,00	1.173.429,06		1.173.429,06
19220631	RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.			326.102,32		326.102,32
73100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL-INTRA	116.532,00	116.532,00	130.954,41		130.954,41
16909911	OUTROS SERVIÇOS-PRINCIPAL	155.193,00	155.193,00	114.005,86		114.005,86
16100411	SERVIÇOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	41.521,00	41.521,00	40.700,74		40.700,74
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	8.422,00	8.422,00	12.835,46		12.835,46
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	9.670,00	9.670,00	1.870,00		1.870,00
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS			304,47		304,47
19220611	REST.DESPESAS EXERC.ANT.FIN.FTE.PRIM.-PRINC.			0,00		0,00
21110011	TÍTULOS DE RESPON.S.TES.NAC.-MERC.INT.-PRINC.	720.744.585,00	720.744.585,00			
22130011	ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	14.269,00	14.269,00			
Total		733.237.081,00	733.237.081,00	13.972.426,98	(1.309.374,13)	12.663.052,85

Fonte: Tesouro Gerencial

Podemos notar que a Natureza de Receita 16100111 – Serv. Administrativos e Comerciais Gerais – Principal foi responsável por 42,06% de todas as Receitas Líquidas arrecadas no exercício, seguida por 13100111 Aluguéis e Arrendamentos principal com 14,23%, por 16100211- Inscr. Em Concursos e Proc. Seletivos-Principal com 14,12% e, juntas, essas naturezas representam 70,41% de todas as receitas arrecadas no período.

1.4.2.2 – Transferências Financeiras Recebidas

Essas contas refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar.

Até o fim do período foi recebido pela UFRN o montante de R\$ 1.954.670.528,68 a título de transferências **Resultantes da Execução Orçamentária**, e o valor de R\$ 135.226.816,89 **Independentes da Execução Orçamentária**, acréscimo de 1,77% e aumento de 13,44%, respectivamente, no comparativo com o período equivalente anterior.

A seguir apresentamos o detalhamento dos Repasses e Sub-repasses Recebidos por Fonte de Recursos:

Tabela 14 – Repasse Recebido – Por Fonte de Recursos

Valor em R\$ 1,00

Fonte Recursos	Fonte	DEZ/2021	DEZ/2020	AH(%)	AV(%)
151000000	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	229.975.918,00	261.988.070,66	-12%	12,76%
156000000	CONTRIB.DO SERV.PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB	97.820.966,12	33.938.798,38	188%	5,43%
169000000	CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	142.663.372,05	167.484.433,78	-15%	7,91%
810000000	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	821.182.496,82	563.670.975,16	46%	45,56%
815100000	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	133.870.850,62	125.278.360,39	7%	7,43%
-	OUTRAS FONTES	377.073.713,70	617.335.542,93	-39%	20,92%
Total		1.802.587.317,31	1.769.696.181,30	2%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial



Notas Explicativas – Exercício 2021

Os valores acima correspondem aos repasses financeiros realizados pelo Ministério da Educação – MEC para execução do orçamento anual da UFRN. A fonte com maior representatividade nos repasses recibos foi a 08100, com 45,56%. Logo abaixo apresentamos o detalhamento dos Sub-repasses Recebidos:

Tabela 15 – Sub-repasses Recebidos – Por Fonte de Recursos

Valor em R\$ 1,00					
Fonte Recursos	Descrição da Fonte	DEZ/2021	DEZ/2020	AH(%)	AV(%)
100000000	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	385.104,18	0	-	0,25%
144000000	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	0	423.114,18	-100%	0,00%
151000000	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	535.853,00	0	-	0,35%
156000000	CONTRIB.DO SERV.PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB	102.029,53	970.562,00	-89%	0,07%
169000000	CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	333.746,00	0	-	0,22%
250262430	RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	0	155.691,44	-100%	0,00%
615300000	REC.DEST.ATIVIDADES-FINS DA SEGURIDADE SOCIAL	43.578,39	474,30	9088%	0,03%
6153000100	MUNICIPIO DE ORIXIMINA	0	43.297,97	-100%	0,00%
810000000	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	6.858.614,61	8.411.037,55	-18%	4,51%
8100915063	RESIDENCIA EM SAUDE - SESU/MEC	4.095.817,87	4.003.753,70	2%	2,69%
810800000	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	1.887.091,15	4.662.715,59	-60%	1,24%
8142261010	PARC.EDUC.-ROY.MIN.PLATAF.oe3ªART.2ºL.12858/13	15.023.855,33	0	-	9,88%
814400000	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICACOES	0	4.984.313,89	-100%	0,00%
8186261010	CANCELAMENTO DE PRECATORIOS OU RPV - MIN.EDUC	4.152.358,97	12.589.025,40	-67%	2,73%
8250262430	RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	0,00	55.901,29	-100%	0,00%
831200000	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	0	20.946,25	-100%	0,00%
815100000	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	118.236.790,59	114.734.484,37	3%	77,74%
150262430	RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	241.728,57	0	-	0,16%
8150262430	RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	119.221,96	0	-	0,08%
835000000	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	67.421,22	0	-	0,04%
Total		152.083.211,37	151.055.317,93		100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Esses valores representam os sub-repasses recebidos no exercício e no mesmo período do ano anterior, decorrentes de transferências entre Unidades Gestoras - UGs do mesmo órgão, correspondente ao orçamento anual. A fonte 815100 foi responsável pela maior parte dos Sub-repasses, com 77,74% do total.

No tocante aos valores **Independentes da Execução Orçamentária**, dos R\$ 135.226.816,89 recebidos no exercício, 96,48% são repasses para o pagamento de Restos a Pagar Processados e Não Processados. No comparativo entre os trimestres de 2021 e 2020, houve um acréscimo de 1,15% nesses repasses.

Os valores a título de **Movimentação de Saldos Patrimoniais** são decorrentes do recolhimento dos tributos retidos na fonte com a utilização do tipo de recurso 2 – Com Vinculação de Restos a Pagar.

1.4.2.3 – Despesas Orçamentárias

No trimestre em foco, as Despesas Orçamentárias representaram 77,30% de todos os dispêndios, sendo 48,10%, de Despesas ordinárias. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, houve uma variação de -2,27%.

No Balanço Financeiro as Despesas Vinculadas são apresentadas pela sua classificação funcional, ou seja, segrega as dotações orçamentárias em funções e subfunções, buscando responder basicamente à indagação “em que área” de ação governamental a despesa será realizada.

A atual classificação funcional foi instituída pela Portaria nº 42/1999, do então Ministério do Orçamento e Gestão, e é composta de um rol de funções e subfunções prefixadas, que servem como agregador dos gastos públicos por área de ação governamental nas três esferas de Governo.

Até o fim do período a função **Seguridade Social (Exceto Previdência)** respondeu por 56,68% de todas as despesas vinculadas do exercício, seguida da função **Previdência Social (RPPS)** que responde por 33,51% e a função **Educação** com 3,36% e, somadas, as três funções



Notas Explicativas – Exercício 2021

respondem por 93,55% das despesas vinculadas. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, as despesas orçamentárias vinculadas foram reduzidas em 44,19%.

Para melhor compreensão dos valores totais das Despesas Orçamentárias, apresentamos abaixo o detalhamento segregando as Despesas Pagas das Liquidadas a Pagar e das apenas Empenhadas, por Grupo de Despesa.

Tabela 16 – Despesas Orçamentárias – Por Estágio da Despesa

Valor em R\$ 1,00					
Estágio da Despesa	Grupo Despesa	DEZ/2021	DEZ/2020	AH(%)	AV(%)
DESPESAS EMPENHADAS A LIQUIDAR	INVESTIMENTOS	15.767.064,12	33.566.475,21	-53,03%	0,83%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	69.388.860,75	122.630.796,30	-43,42%	3,65%
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
DESPESAS LIQUIDADAS A PAGAR	INVESTIMENTOS	1.042.727,28	665.431,15	56,70%	0,05%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.543.684,08	12.874.610,66	-18,10%	0,55%
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	108.395.036,65	107.396.633,62	0,93%	5,70%
DESPESAS PAGAS	INVESTIMENTOS	3.988.936,65	8.548.579,39	-53,34%	0,21%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	217.380.427,97	205.671.518,49	5,69%	11,44%
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.473.556.943,97	1.452.817.129,40	1,43%	77,55%
TOTAL		1.900.063.681,47	1.944.171.174,22	-2,27%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Destacamos do quadro acima que, do total das Despesas Orçamentárias até o fim do período 89,20% se referem a Despesas Pagas no período, 6,31% estavam liquidadas pendente de pagamento e 4,48% foram apenas empenhadas, sendo inscritas em RPNP.

No quesito Grupo de Despesa, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais representaram 83,26% de todas as Despesas Orçamentárias do exercício, seguidas pelas Outras Despesas Correntes (Custeio) com 15,65% e, por último, as despesas com Investimentos (Capital) com 1,09%.

1.4.2.4 – Transferências Financeiras Concedidas

Reflete a movimentação de recursos financeiros entre as Unidades Gestoras – UG da UFRN (Sub-repasses) e entre UGs de outros Órgãos Federais (Repasses). Até o término do período em análise, o total das transferências representou apenas 6,34% de todos os dispêndios.

No tocante as transferências concedidas, 97,61% foram Resultantes da Execução Orçamentária, ao passo que 2,39% foram Independentes da Execução Orçamentária. Das Resultantes da Execução Orçamentária, praticamente 100% foram referentes a Sub-repasses Concedidos, ou seja, transferências entre as unidades internas da UFRN. Mas houve o repasse de R\$ 17.300,00.

A Unidade Gestora 150426 – Complexo Hospitalar de Saúde foi responsável pelo recebimento da maior parte dos Sub-repasses Concedidos, decorrente do pagamento da folha de pessoal de todos os servidores que são lotados nos Hospitais Universitários da UFRN, cujo pagamento é centralizado na referida UG.

No quesito relativo às transferências **Independentes da Execução Orçamentária**, 79,57% dos recursos foi referente a transferências realizadas pela UG Setorial Financeira, 153103, para as UGs subordinadas realizarem o pagamento de Restos a Pagar Processados e Não Processados a pagar.

O valor referente aos Movimentos de Saldos Patrimoniais é decorrente do estorno de algumas receitas recebidas indevidamente e de restituições ao erário em virtude de descontos na folha de pagamento de pessoal.



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.4.2.5 – Análise do balanço financeiro

A análise do balanço financeiro tem por objetivo demonstrar o comportamento dos fluxos de recursos das disponibilidades e sua contribuição para geração líquida de caixa ou resultado da gestão de caixa.

Nesse sentido, sua análise pode ser feita de duas técnicas: (i) análise vertical e horizontal objetivando revelar a participação e evolução dos componentes dos fluxos de disponibilidades e, (ii) análise dos valores absolutos dos componentes dos fluxos de disponibilidades, cujo detalhamento procederemos especificamente nesse tópico, posto que o item “i” se deu de maneira preeminente ao longo dos tópicos acima.

Interessante mencionar que o resultado da gestão de caixa (RGC) pode ser obtido de três maneiras a partir do balanço financeiro: (a) cálculo da variação das disponibilidades, (b) diferença entre os fluxos de ingressos e dispêndios de recursos e, por fim, (c) soma do resultado financeiro gerado pelas operações orçamentárias com o saldo de disponibilidades de terceiros produzidos pelas operações extraorçamentárias.

Isto posto, foi formulado o detalhamento abaixo em que fica claro a condição encontrada em relação ao comportamento dos fluxos de recursos no último trimestre de 2021 se comparado com o do ano anterior.

Quadro 1 – Resumo Fluxo de Caixa

valores em R\$ 1,00

RESULTADO DA GESTÃO DE CAIXA		
Item	2020	2021
1. VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
Disponibilidades no fim do exercício	R\$ 148.927.164,43	R\$ 143.740.258,81
(-) Disponibilidades no início do exercício	R\$ 170.077.343,47	R\$ 148.927.164,43
(=) Resultado da Gestão de Caixa	-R\$ 21.150.179,04	-R\$ 5.186.905,62
2. FLUXO DE RECURSOS		
Ingressos	R\$ 2.335.363.260,58	R\$ 2.309.205.475,09
(-) Dispêndios	R\$ 2.356.513.439,62	R\$ 2.314.392.380,71
(=) Resultado da Gestão de Caixa	-R\$ 21.150.179,04	-R\$ 5.186.905,62
3. RESULTADO ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS		
Superávit / Déficit orçamentário	-R\$ 1.929.268.642,17	-R\$ 1.887.400.628,62
(+/-) Saldo das operações extraorçamentárias	R\$ 29.194.671,04	-R\$ 51.855.304,17
(=) Resultado da Gestão de Caixa	-R\$ 1.900.073.971,13	-R\$ 1.939.255.932,79

Fonte: Balanço Financeiro

Observa-se que o RGC (resultado da gestão de caixa) para a ano de 2021 - no que diz respeito ao fluxo de recursos - revelou uma queda de 75% no resultado negativo se comparado ao ano anterior ocasionado, fundamentalmente, pela acentuada queda nominal no volume dos dispêndios aliada a uma moderada baixa também dos ingressos.

No que diz respeito ao RGC aportando-se o “Resultado Orçamentário e Extraorçamentário” observa-se um leve aumento nominal ocasionado por um substancial saldo negativo em relação as operações extraorçamentárias, resultante de um relevante aumento no pagamento dos Restos a Pagar Não Processados.



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.4.3 – Balanço Orçamentário – BO

1.4.3.1 – Receitas Orçamentárias

Até o fim do exercício a UFRN apresentou um montante de R\$ 12.663.052,85 milhões a título de Receita Realizada Líquida. Da previsão atualizada se realizou 101,48%. De uma previsão de R\$ 12,4 mi, foram arrecadados 12,6 mi, um excesso de arrecadação de R\$ 184.825,85. Sabe-se que 100% das receitas arrecadadas foram referentes a Receitas Correntes.

Dentre as receitas arrecadadas até o fim do trimestre as de maior representatividade foram as Receitas de **Serviços Administrativos e Comerciais Gerais**, que representam 65,77% de todas as receitas correntes arrecadadas. Em seguida temos as receitas de **Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado** no montante de R\$ 1.933.512,76 que representa 15,27% das receitas correntes. Abaixo apresentamos o quadro das maiores realizações da receita no comparativo.

Quadro 2 – Maiores Realizações de Receitas

RECEITAS CORRENTES					
Posição	Receitas	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Real	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	10.718.913,00	8.327.875,12	77,69%	65,77%
3	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	12.976,00	2.272.953,65	17516,60%	17,95%
2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.573.053,00	1.933.512,76	122,91%	15,27%
4	Outros Serviços	155.193,00	114.005,86	73,46%	0,90%
5	Demais Receitas Correntes	8.422,00	12.835,46	152,40%	0,10%
6	Multas Administrativas	9.670,00	1.870,00	19,34%	0,01%
	Total das Receitas Correntes Realizadas	R\$ 12.478.227,00	R\$ 12.663.052,85	101,48%	100,00%

Com relação ao comparativo com o mesmo período do ano anterior, apresentamos abaixo a tabela comparativa da Receita Realizada:

Tabela 17 – Comparativo Receita Realizada

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Valores em R\$ 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
RECEITAS CORRENTES	12.663.052,85	14.833.732,05	-14,63%	100,00%
Receita Patrimonial	1.933.512,76	1.352.531,97	42,96%	15,27%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.933.512,76	1.352.531,97	42,96%	15,27%
Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Receitas de Serviços	8.441.880,98	12.621.419,92	-33,11%	66,67%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	8.327.875,12	12.487.626,10	-33,31%	65,77%
Outros Serviços	114.005,86	133.793,82	-14,79%	0,90%
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas Correntes	2.287.659,11	859.780,16	166,07%	18,07%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.272.953,65	9.820,55	23044,87%	17,95%
Multas Administrativas, Contratuais e judiciais	1.870,00	842.064,11	-99,78%	0,01%
Demais Receitas Correntes	12.835,46	7.895,50	100,00%	0,10%
Total	12.663.052,85	14.833.732,05	-14,63%	100,00%

Fonte: Balanço Orçamentário



Notas Explicativas – Exercício 2021

No comparativo com o mesmo exercício do ano passado, a receita corrente arrecadada apresentou um decréscimo de 14,63%. A receita de serviços, Serviços administrativos e comerciais gerais, teve uma queda de 33,31% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Do mesmo modo, no que tange à Receita Realizada, verificamos que as receitas arrecadadas até o fim do período em Exploração do Patrimônio foram 42,96% maiores do que o montante arrecadado no mesmo período do ano anterior. Outra receita que também teve destaque foi a de **Indenizações, Restituições e Ressarcimento** com acréscimo de 2,2 milhões quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Destaca-se, também, que as receitas de serviços foram as que tiveram maior representatividade, perfazendo 66,67% de todas as receitas correntes.

A seguir apresentamos a segregação das Receitas Orçamentárias por Natureza de Receita no exercício:

Tabela 18 – Previsão x Arrecadação da Receita – Por Natureza de Receita

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA NATUREZA DE RECEITA	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	RECEITA BRUTA	DEDUCOES DA RECEITA	Valores em R\$ 1,00
						RECEITA LÍQUIDA
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	8.846.020,00	8.846.020,00	6.539.845,60	(1.214.190,28)	5.325.655,32
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	12.976,00	12.976,00	2.015.075,18	(68.223,85)	1.946.851,33
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL			1.815.050,00	(26.960,00)	1.788.090,00
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	1.456.521,00	1.456.521,00	1.802.253,88		1.802.253,88
76100111	SERV.ADMIN.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.-INTRA	1.831.372,00	1.831.372,00	1.173.429,06		1.173.429,06
19220631	RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.			326.102,32		326.102,32
73100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL-INTRA	116.532,00	116.532,00	130.954,41		130.954,41
16909911	OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	155.193,00	155.193,00	114.005,86		114.005,86
16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	41.521,00	41.521,00	40.700,74		40.700,74
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	8.422,00	8.422,00	12.835,46		12.835,46
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	9.670,00	9.670,00	1.870,00		1.870,00
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS			304,47		304,47
19220611	REST.DESPESAS EXERC.ANT.FIN.FTE.PRIM.-PRINC.			0,00		0,00
21110011	TITULOS DE RESPONS.TES.NAC.-MERC.INT.-PRINC.	720.744.585,00	720.744.585,00			
22130011	ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	14.269,00	14.269,00			
Total		733.237.081,00	733.237.081,00	13.972.426,98	(1.309.374,13)	12.663.052,85

Fonte: Tesouro Gerencial

Podemos notar que a Natureza de Receita 16100111 – Serv. Administrativos e Comerciais Gerais – Principal foi responsável por 42,06% de todas as Receitas Líquidas arrecadas no exercício, seguida por Outras Restituições com 15,37%, por 16100211- Inscr. Em Concursos e Proc. Seletivos-Principal com 14,12% e, Alugueis e arrendamentos com 14,23% e, juntas, essas naturezas representam 85,78% de todas as receitas arrecadas no período.

Ao observar a receita prevista no Balanço Orçamentário, podemos verificar que há uma diferença significativa, com o BO apresentando um valor de R\$ 733,2 milhões enquanto na tabela 16 informamos R\$ 12,6 milhões.

Isso ocorreu em virtude da receita de capital que foi prevista na natureza Operações de Crédito no valor de R\$ 720,7 milhões. Esse lançamento é uma contrapartida que o próprio Governo Federal lança para equilibrar as despesas fixadas no orçamento na regra de ouro, em atendimento ao parágrafo 1º, artigo 57, da Lei nº 14.116/2020 (Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021), que diz "Para fins do disposto no caput, enquanto houver receitas e despesas condicionadas, nos termos do disposto no art. 23, as alterações orçamentárias dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União devem ser equilibradas em relação à variação no montante de receitas de operações de crédito e de despesas de capital."

Ou seja, para que o orçamento da regra de ouro seja autorizado ou o governo precisa apresentar outra dotação orçamentária para anulação, ou o congresso autorizar a contratação dessas operações de crédito previstas. Sendo assim, o valor previsto na natureza de receita "Operações de Crédito" corresponde exatamente ao montante condicionado no orçamento da UFRN na regra de ouro.



Notas Explicativas – Exercício 2021

Por esse motivo na discussão anterior das receitas próprias foi desconsiderado esse valor na previsão da receita para não prejudicar o comparativo com os exercícios anteriores. Além disso, as operações de crédito quando autorizados pelo congresso, são realizadas (arrecadadas) em nível de Governo Federal, apesar da previsão está em nível de órgão

1.4.3.2 – Despesas Orçamentárias

A despesa orçamentária, assim como a receita orçamentária, é classificada em duas categorias econômicas: Despesas Correntes e de Capital. As Despesas Correntes são todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. Já as de Capital contribuem para a formação ou aquisição de um bem.

1.4.3.3 – Despesas Correntes

Das despesas correntes empenhadas até o final do trimestre, 84,18% foram relativas a Pessoal e Encargos Sociais e 15,82% de Outras Despesas Correntes. Do total das despesas correntes empenhadas, 96,31% foi objeto de liquidação e 89,98% foram devidamente pagas.

No tocante as Outras Despesas Correntes, podemos notar que o valor apresentado na coluna “Despesas Empenhadas” de R\$ 1.879.264.953,42 é superior ao valor presente na coluna de dotação atualizada que foi de R\$ 1.826.097.603,00. Isso se deve ao fato de a UFRN também executar orçamento de outros órgãos que são enviados através de Termos de Execução Descentralizada – TEDs, pois nesses casos os valores da dotação estão no Balanço Orçamentário do órgão concedente, constando em nosso balanço apenas a execução.

Para melhor detalhamento das Despesas Correntes, abaixo apresentamos a tabela que segrega as despesas por Categoria Econômica e por Natureza de Despesa:



Notas Explicativas – Exercício 2021

Tabela 19 – Despesas Correntes por Natureza

Valores em R\$ 1,00					
CATEGORIA	CÓD	NATUREZA DE DESPESA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	106.334.842,34	71.535.110,00	68.270.220,01
	339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	58.685.028,36	41.850.932,24	41.107.005,80
	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	31.184.818,00	24.801.365,84	24.127.080,84
	339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	27.993.501,31	27.993.501,31	25.661.013,03
	339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	21.692.636,10	21.318.164,10	19.732.839,29
	339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	17.709.832,66	17.365.825,11	15.962.627,35
	339030	MATERIAL DE CONSUMO	11.973.391,61	6.257.825,36	6.221.346,36
	339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	6.532.101,09	3.833.817,79	3.732.716,87
	339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	4.988.646,71	4.487.095,55	4.486.285,39
	339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	3.957.573,64	3.957.573,64	3.703.261,01
	339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - F	2.220.693,27	1.066.627,56	1.066.627,56
	339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.088.461,50	927.370,59	926.970,59
	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	770.410,10	770.410,10	692.954,53
	339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	648.177,09	636.745,00	636.567,44
	339049	AUXILIO-TRANSPORTE	396.182,01	396.182,01	342.901,38
	339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	308.542,76	133.017,29	123.321,17
	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	224.938,66	224.938,66	224.676,73
	339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	191.845,41	16.929,60	16.860,10
	339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	138.369,41	77.699,53	77.564,53
	339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	87.670,36	87.670,36	85.498,08
	335041	CONTRIBUICOES	75.168,94	75.168,94	75.168,94
	338041	CONTRIBUICOES	44.613,75	44.613,75	44.613,75
	339059	PENSOES ESPECIAIS	30.540,00	30.540,00	27.995,00
	339192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	15.981,72	15.981,72	15.981,72
	339035	SERVICOS DE CONSULTORIA	10.900,00	10.900,00	10.900,00
	339091	SENTENCAS JUDICIAIS	8.106,00	8.106,00	7.430,50
Subtotal			297.312.972,80	227.924.112,05	217.380.427,97
CATEGORIA	CÓD	NATUREZA DE DESPESA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	755.606.700,13	755.606.700,13	699.580.633,57
	319001	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	527.255.566,25	527.255.566,25	486.742.836,06
	319113	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	173.045.031,83	173.045.031,83	173.045.031,83
	319003	PENSOES	90.172.462,70	90.172.462,70	83.173.969,82
	319004	CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	10.722.446,58	10.722.446,58	9.809.655,83
	319091	SENTENCAS JUDICIAIS	10.033.022,10	10.033.022,10	9.009.989,71
	319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	9.468.723,60	9.468.723,60	8.626.431,83
	319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	3.417.535,67	3.417.535,67	3.129.475,98
	319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.184.760,83	2.184.760,83	398.128,82
	319013	OBRIGACOES PATRONAIS	45.091,60	45.091,60	40.151,19
	319192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	639,33	639,33	639,33
	Subtotal			1.581.951.980,62	1.581.951.980,62
Total			1.879.264.953,42	1.809.876.092,67	1.690.937.371,94

Fonte: Tesouro Gerencial

Da tabela acima podemos ver que das despesas empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais, 47,76% foi referente à rubrica **Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil**, seguidos pela rubrica Aposentadorias RPPS, Reserv.Remun e Refor Militar com 33,33% e de **Obrigações patronais** com 10,94%.

Já com relação às Outras Despesas Correntes o maior percentual empenhado foi na rubrica **Outros serviços de terceiros PJ** com 35,77%, seguido por **locação de mão de obra** com 19,74% e de **auxílio financeiro a estudantes** com 10,49%.

1.4.3.4 – Despesas de Capital

As despesas de capital empenhadas no período representaram apenas 1,09% do total das despesas orçamentárias, com um montante de R\$ 20.798.728,05. Abaixo apresentamos o detalhamento das despesas de capital por natureza de despesa.



Notas Explicativas – Exercício 2021

Tabela 20 – Despesas de Capital por Natureza

Valores em R\$ 1,00

Categoria	Cód	Natureza Despesa	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
INVESTIMENTOS	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.757.460,51	960.979,10	960.979,10
	449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	6.688.261,90	3.197.489,18	2.154.761,90
	449051	OBRAS E INSTALACOES	3.867.279,86	387.469,87	387.469,87
	449040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	485.725,78	485.725,78	485.725,78
	449092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	0,00	
Total			20.798.728,05	5.031.663,93	3.988.936,65

Fonte: Tesouro Gerencial

Conforme demonstrado na tabela acima, dos valores empenhados, 46,91 foram para equipamentos e material permanente. Já outros serviços de PJ representaram 32,16%, seguido de Obras e instalações com 18,59% e Serviços de TIC 2,34%. Dos valores empenhados, apenas 24,19% foi objeto de liquidação e 19,18% foram pagas.

1.4.3.5 – Restos a Pagar

A UFRN finalizou o período com um saldo de 32.633.582,75 a título de Restos a Pagar Não Processados - RPNP e 12.736.634,10 referentes aos Restos a Pagar Processados – RPP.

Os Restos a Pagar Não Processados – RPNP são todas aquelas despesas que passaram apenas pela fase de Empenho da Despesa, restando ainda a Liquidação e Pagamento. Já os Restos a Pagar Processados são todos aqueles que já passaram pela fase de Empenho e Liquidação.

Abaixo apresentamos as Tabelas que demonstram a segregação dos RPNP por Grupo de Despesa e por Unidade Gestora – UG:

Tabela 21 – Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Liquidados	Pagos	Saldo
Outras Despesas Correntes	122.630.796,30	15.425.192,29	5.032.387,03	119.320.014,36	117.780.068,67	15.243.532,89
Investimentos	33.566.475,21	4.582.406,24	2.304.575,78	18.506.035,81	18.454.255,81	17.390.049,86
TOTAL	156.197.271,51	20.007.598,53	7.336.962,81	137.826.050,17	136.234.324,48	32.633.582,75

Fonte: Siafi

No período, o saldo dos RPNP ficou segregado em 46,71% em Outras Despesas Correntes e 53,29% em Investimentos. Do montante total inscrito e reinscrito no período analisado (R\$ 176.204.870,04), 78,51% foi objeto de liquidação e 21,49% foram devidamente pagas.

Quando analisamos a proporção de pagamento levando em consideração apenas os empenhos liquidados, vemos que 98,85% dos valores liquidados foram devidamente pagos. Por fim, o saldo final do período em RPNP corresponde a 18,52% dos valores inscritos e reinscritos.

Tabela 22 – Restos a Pagar Não Processados por Unidade Gestora

Valores em R\$ 1,00

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Liquidados	Pagos	Saldo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	153.186.400,72	19.807.700,47	6.996.759,10	135.120.730,61	133.529.004,92	32.468.337,17
CENTRO DE BIOCENCIAS DA UFRN	448.696,20	101.139,56	98.251,96	377.535,69	377.535,69	74.048,11
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE DA UFRN	1.521.227,28	85.394,95	121.986,00	1.421.507,96	1.421.507,96	63.128,27
CENTRO DE CIENCIAS HUM.E LETRAS ARTES DA UFRN	404.590,23			389.590,23	389.590,23	15.000,00
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDO/UFRN	339.057,88	13.363,55	20.680,80	318.671,43	318.671,43	13.069,20
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UFRN	297.299,20		99.284,95	198.014,25	198.014,25	0,00
Totais	156.197.271,51	20.007.598,53	7.336.962,81	137.826.050,17	136.234.324,48	32.633.582,75

Fonte: Tesouro Gerencial



Notas Explicativas – Exercício 2021

No tocante a distribuição do saldo dos RPNP pelas Unidades Gestoras – UGs da UFRN, a UG 153103 – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CNPJ matriz da UFRN, é responsável por 99,49% do saldo ao final do período, seguido pelo CB com 0,23%. Essa concentração na UG 153103 se dá em virtude de apenas uma pequena parcela do orçamento da UFRN ser distribuída para as UGs subordinadas, sendo a grande maioria do orçamento executado na administração central.

Tabela 23 – Restos a Pagar Processados por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados					
Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Pessoal e Encargos Sociais	107.396.633,62	9.875,38	0,00	107.396.633,62	9.875,38
Outras Despesas Correntes	20.600.025,12	5.220.330,83	10.755,89	13.085.945,22	12.723.654,84
Investimentos	865.431,15	38.291,68	32.274,00	868.344,95	3.103,88
Total	128.862.089,89	5.268.497,89	43.029,89	121.350.923,79	12.736.634,10

Fonte: Siafi

Com relação aos Restos a Pagar Processados, o saldo ao final do exercício foi de R\$ 12.736.634,10, sendo 99,90% do saldo referente a Outras Despesas Correntes, seguido pelas Despesas de Pessoal e Encargos com 0,08%. Dos valores inscritos e reinscritos no exercício, aproximadamente 90,50% foi objeto de pagamento, ficando cerca de 9,50% pendente de pagamento.

A seguir apresentamos a tabela com a segregação do saldo de RPP por Unidade Gestora – UG.

Tabela 24 – Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados					
Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	120.365.915,80	5.267.407,89	41.939,89	112.854.749,70	12.736.634,10
UFRN - COMPLEXO HOSPITALAR DE SAUDE	8.496.174,09			8.496.174,09	0,00
CENTRO DE BIOCENCIAS DA UFRN		1.090,00	1.090,00		0,00
Total	128.862.089,89	5.268.497,89	43.029,89	121.350.923,79	12.736.634,10

Fonte: Tesouro Gerencial

A UG 153103 responde pelo total do saldo de Restos a Pagar, sendo responsável por 100% do saldo dos RPP no final do período analisado. Do saldo, 99,81% é concentrado em 05 fornecedores, a saber:

Tabela 25 – Restos a Pagar Processados por Fornecedor

Valores em R\$ 1,00

Fornecedor	Saldo a Pagar	AV%
08469280000193 FUNDAÇÃO NORTE RIO GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA	12.721.497,35	99,88%
08242166000126 IDEMA - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E MEIO	9.875,38	0,08%
01864782000170 LIVRARIA LITUDO EIRELI	1.844,88	0,01%
27814353000181 SOLU DISTRIBUIDORA LTDA	1.469,60	0,01%
18932864000107 SYSTECH SOFTWARES LTDA	1.259,00	0,01%
00000000510760 GERENCIA EXECUTIVA NATAL	355,91	0,00%
00000000000191 BANCO DO BRASIL SA	179,99	0,00%
14829126000188 CAU/RN-CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRAN	97,95	0,00%
05120923000109 AEROTUR SERVICOS DE VIAGENS LTDA	54,04	0,00%
DEMAIS FORNECEDORES	0,00	0,00%
Total	12.736.634,10	100%

Fonte: Tesouro Gerencial



Notas Explicativas – Exercício 2021

Do demonstrativo acima, observa-se que a FUNPEC responde sozinha por 99,88% dos valores a pagar de Restos a pagar processados no período.

1.4.4 – Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

1.4.4.1 – Variações Patrimoniais Aumentativas

A seguir, serão apresentadas as variações mais significativas ocorridas na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP no tocante as Variações Patrimoniais Aumentativas – VPAs do período em tela e do mesmo período do exercício anterior.

1.4.4.1.1 – Exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos

Esse grupo apresentou uma variação negativa de -25,75% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Até o fim do exercício foi arrecadado no grupo R\$ 10.375.329,27, o que representou 0,46% do total das VPA.

1.4.4.1.2 – Juros e Encargos de Mora

Esse grupo não apresentou variação significativa e sua representatividade em relação ao todo é ínfima.

1.4.4.1.3 – Reavaliação de Ativos

Ao final do período em foco a UFRN apresentou uma VPA a título de Reavaliação de Ativos. A UFRN vem realizando, através da contratação de empresa especializada, a reavaliação de todos os seus Bens Imóveis que estavam com valores defasados e estavam com o prazo de 2 (dois) anos de reavaliação vencido. A última ocorreu durante o exercício de 2018. O montante ocorrido no trimestre foi de R\$ 14.076.842,03 e no mesmo período do exercício anterior não houve movimentação. Se tratou de reavaliação de bem imóvel. Como já afirmado nestas notas, está se fazendo uma baixa das obras concluídas, mas que constam no SIAFI como em andamento. Esse montante na conta de reavaliação de bens imóveis se trata em sua integralidade de lançamento atinente ao Instituto de Medicina Tropical – IMT e todo o processo de avaliação, mensuração e registro constam do processo eletrônico 23077.101907/2020-59, acessível, a qualquer tempo, no site sipac.ufrn.br.

1.4.4.1.4 – Ganhos com Incorporação de Ativos

a UFRN apresentou saldo de R\$ 7.104.276,85 no referido grupo, ao passo que no mesmo período do exercício anterior o valor foi de R\$ 172.051,13. Esses valores geralmente são referentes às diversas transferências de movimentação e transferência de bens móveis entre as Unidades Gestoras da UFRN, ou seja, quando a UG Matriz transfere os bens para as UGs filhas ou quando as UGs filhas fazem recolhimento dos bens à UG Matriz para recolhimento ou alienação, por exemplo.

Importante destacar que essas movimentações entre UGs do mesmo órgão geram apenas fatores permutativos, uma vez que essas VPA's são compensadas pelas VPD's que também foram registradas na UG que transfere.

1.4.4.1.5 – Ganhos com Desincorporação de Passivos

Esse grupo apresentou uma variação significativa de 289,92% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior. Essa variação é decorrente dos lançamentos realizados para baixa de passivos decorrentes de cancelamentos de RPP, devoluções de repasses concedidos vinculados a Termos de execução Descentralizada - TED e lançamentos relativos a registros de comprovação de Termos de execução descentralizada - TED. Seu montante totaliza R\$ 97.669.767,76, quando no mesmo período do ano anterior totalizava R\$ 25.048.714,91.



Notas Explicativas – Exercício 2021

Cabe ressaltar que a baixa de passivos com ISF P é gerada após o cancelamento de Restos a Pagar Processados. Como tais valores não eram mais devidos, foram baixados.

1.4.4.1.6 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas

Até o encerramento do período, esse grupo apresentou o valor de R\$2.960.520,24 contra um valor de R\$ 2.371.407,13 para o mesmo período do ano anterior, ou seja, uma variação de 24,84% no comparativo.

Essa variação decorre, principalmente, dos valores arrecadados através de Guia de Recolhimento da União – GRU, classificados como Indenizações e Restituições devidas a UFRN e/ou ao Tesouro Nacional.

1.4.4.1.7 – Transferências e Delegações Recebidas

Por fim, a VPA com maior relevância, pois este grupo detém 94,10% de todas as VPAs obtidas no período. O grupo transferências intragovernamentais é o mais representativo e detém 93,33% de todas as VPAs, sendo responsável por 99,18% do grupo Transferências e Delegações Recebidas. Tal movimentação decorre principalmente de transferências recebidas do MEC para que a instituição possa cumprir com sua missão institucional.

1.4.4.2 – Variações Patrimoniais Diminutivas

A seguir, apresentam-se as variações mais significativas ocorridas na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP no tocante as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD's.

1.4.4.2.1 – Pessoal e Encargos

Até o encerramento do trimestre a UFRN apresentou uma VPD a título de Pessoal e Encargos no montante de R\$ 1.006.959.276,64 isso representa uma variação de 2,94% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, cujo valor apurado foi de R\$ 978.234.365,58. Desses valores, a conta Remuneração a Pessoal responde por 78,87%, seguido por Encargos Patronais com 17,92%.

O aumento desta VPD decorre principalmente dos aumentos salariais dos servidores da UFRN mediante progressão na carreira, incentivos a qualificação, contratação de novos servidores, dentre outros fatores. Essa VPD representa 43,21% do total das VPD's do exercício

1.4.4.2.2 – Outras Var. Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos

Esse grupo apresentou uma variação de 500% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior. Referem-se aos valores pagos pela UFRN para reembolso de servidores cedidos a esse órgão, sendo sua elevação decorrente do acréscimo de cessões no período.

1.4.4.2.3 – Uso de Bens e serviços

Quanto a esses grupos, percebe-se que o uso de material de consumo foi inferior em 29,84% em relação ao mesmo período do ano passado. Já os serviços, que representa 9,73% do total das VPD's do período, foi 20,36% maior aos serviços do mesmo período do ano anterior.

1.4.4.2.4 – Depreciação, Amortização e Exaustão

Esse grupo apresentou uma variação -3,96% em relação ao mesmo período de 2020. Ainda analisando os valores até o fim do exercício com o mesmo período de 2020, o valor do grupo foi R\$ 1,3 mi inferior.



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.4.4.2.5 – Transferências Intragovernamentais

As transferências ocorridas no período são, em sua maioria, relativas à folha de pagamento do complexo hospitalar de saúde. No período, representaram 6,69% de todas as VPDs num total de R\$ 155.835.923,92. Representam 91,78% de todo o grupo de transferências concedidas.

1.4.4.2.6 – Outras Transferências e Delegações Concedidas

Ocorreu uma aumento de 55,71% no comparativo com o mesmo trimestre de 2020, gerando uma diferença em termos monetários de R\$ 4,9 milhões. Esses valores são decorrentes de diversas transferências de Bens Móveis realizadas entre as Unidades Gestoras – UGs da UFRN.

Por se tratar de transferência dentro do mesmo órgão, também é gerada uma contrapartida nas VPAs pelo recebimento na UG de destino, ou seja, gerando um lançamento contábil permutativo no balanço geral da UFRN.

1.4.4.2.7 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas

Foi apurado o montante de R\$ 113.78,01 a título de reavaliação no período.

1.4.4.2.8 – Desincorporação de Ativos

Esse grupo de VPD apresentou o montante de R\$ 18.652.209,62 até o fim do trimestre. No mesmo trimestre do exercício anterior, o valor foi de R\$ 10.591.185,26. Uma variação de 76,11%. Por se tratar de lançamentos entre UGs do mesmo órgão, tais lançamentos são permutativos, tendo em vista que é gerada uma VPD na UG Matriz que realiza a regularização e uma VPA na UG subordinada favorecida do lançamento.

1.4.4.2.9 – Contribuições

Até o fim do período o grupo Contribuições apresentou uma redução de 7,53% no comparativo com o mesmo período de 2020. O maior volume dessas contribuições é decorrente do pagamento das obrigações patronais sobre o serviço prestado por pessoa física.

Sendo assim, a variação apresentada é em virtude volume de pagamentos realizados por serviços prestados por pessoa física, logo o montante recolhido como obrigação patronal também é maior, tendo em vista que o valor corresponde ao percentual de 20% sobre os serviços.

1.4.4.2.10 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas

Apesar da pouca relevância monetária deste grupo, o mesmo apresentou uma variação de 3,49% em comparação com o mesmo período do exercício anterior. Essa conta registra os pagamentos de indenizações e restituições realizadas no exercício.

1.4.4.2.11 – Resultado Patrimonial do Período

O Resultado Patrimonial apresentado no trimestre foi um déficit de R\$ -91.179.375,18, contra um déficit de R\$ -139.621.886,11 que foi apurado até o fim do mesmo período do exercício anterior.

As VPAs tiveram um aumento de 6,82% em relação ao mesmo período do ano anterior, uma diferença de R\$ 69.959.377,38.

Por outro lado, as VPDs tiveram um aumento de mais de 94,5 milhões. As maiores VPDs, foram pessoal e encargos, benefícios previdenciários e uso de bens, serviços e consumo de capital fixo. Somente estas três totalizam R\$ 1.934.776.896,21. Ou seja, 83,02% de todas as VPDs.



Notas Explicativas – Exercício 2021

1.4.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC apresenta todas as entradas e saídas de caixa da UFRN no exercício em tela, comparado-as com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos. Seu principal objetivo é identificar:

- I. as fontes de geração de entrada de caixa;
- II. os itens que consumiram caixa durante o exercício apresentado; e
- III. o saldo inicial e final do caixa da instituição.

A DFC da UFRN, assim como em todo o setor público, é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

1.4.5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

1.4.5.1.1 - Ingressos

O total de ingressos nas atividades operacionais até o fim do período foi de **R\$ 2.104.068.102,21**, contra o valor de **R\$ 2.058.160.513,64** do mesmo período do exercício anterior, um acréscimo de 2,23% no comparativo, mas de quase 45,9 milhões. Os ingressos decorrentes das Receitas Derivadas e Originárias responderam apenas por 0,60% do total. 99,33% dos ingressos se referem às transferências financeiras recebidas.

Tabela 26 – Ingressos das Atividades das Operações

Valores em R\$ 1,00				
INGRESSOS	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Receitas Derivadas e Originárias	12.663.052,85	14.833.732,05	-14,63%	0,60%
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.933.512,76	1.352.531,97	42,96%	0,09%
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	8.441.880,98	12.621.419,92	-33,11%	0,40%
Remuneração das Disponibilidades	-	-	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.287.659,11	859.780,16	166,07%	0,11%
Transferências Recebidas	-	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-	-
Dos Municípios	-	-	-	-
Intragovernamentais	-	-	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.091.405.049,36	2.043.326.781,59	2,35%	99,40%
Ingressos Extraorçamentários	890.489,26	1.886.944,92	-52,81%	0,04%
Transferências Financeiras Recebidas	2.089.897.345,57	2.039.954.241,07	2,45%	99,33%
Arrecadação de Outra Unidade	617.214,53	1.485.595,60	-58,45%	0,03%
TOTAL	2.104.068.102,21	2.058.160.513,64	2,23%	

Fonte: Siafi



Notas Explicativas – Exercício 2021

A grande parcela dos ingressos totais do período decorre do grupo “Outros Ingressos Operacionais”, composto, em quase sua totalidade, pelas Transferências Financeiras Recebidas, responsáveis por 99,33% de todos os ingressos das atividades de operações.

Os demais ingressos foram decorrentes de receitas próprias, que representaram 0,60% do total de ingressos operacionais, equivalente ao montante de R\$ 12.663.052,85. As Receitas de Serviços continuam sendo responsáveis pela maior parte dessas receitas próprias, com 66,67% de representatividade no grupo. No comparativo com o mesmo período do exercício anterior, houve um decréscimo de 33,11%. Com a segunda maior representatividade têm-se Outras Receitas Derivadas e Originárias, que no encerramento do período apresentou um aumento de 166,07%.

Durante o período em tela, foram arrecadadas apenas Receitas Originárias, que são aquelas arrecadadas por meio da exploração de atividades econômicas pela Administração Pública. Resultam, principalmente, de rendas do patrimônio mobiliário e imobiliário do Estado (receita de aluguel), de preços públicos, de prestação de serviços comerciais e de venda de produtos industriais ou agropecuários.

1.4.5.1.2 - Desembolsos

No encerramento do último trimestre de 2021, a UFRN apresentou um desembolso total com as atividades operacionais de R\$ **-2.085.943.470,42**, contra um montante de R\$ **-2.056.972.946,79** do mesmo período do exercício anterior, uma variação de 1,41% no comparativo. O grupo “Pessoal e Demais Despesas” respondeu por 83,94% de todos os desembolsos, seguido pelo grupo “Transferências Concedidas” com 8,54% e “Outros Desembolsos das Operações” com 7,51%.

Tabela 27 – Desembolsos das Atividades das Operações

Valores em 1,00				
DESEMBOLSOS	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Pessoal e Demais Despesas	-1.751.023.584,16	-1.721.149.970,19	1,74%	83,94%
Legislativo	-	-	-	-
Judiciário	-3.429.448,53	-1.210.654,12	183,27%	0,16%
Essencial à Justiça	-	-	-	-
Administração	-2.900.450,25	-1.508.363,60	92,29%	0,14%
Defesa Nacional	-39.600,00	-39.600,00	0,00%	0,00%
Segurança Pública	-344.939,07	-11.922,96	2793,07%	0,02%
Relações Exteriores	-	-	-	-
Assistência Social	-	-14.500,00	-100,00%	-
Previdência Social	-624.814.757,94	-625.012.641,41	-0,03%	29,95%
Saúde	-92.314.004,17	-83.356.130,99	10,75%	4,43%
Trabalho	-	-	-	-
Educação	-1.024.550.290,60	-1.009.381.784,14	1,50%	49,12%
Cultura	-	-	-	-
Direitos da Cidadania	-827.341,38	-30.184,49	2640,95%	0,04%
Urbanismo	-	-	-	-
Habitação	-	-	-	-
Saneamento	-	-	-	-
Gestão Ambiental	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-715.101,08	-60.948,82	1073,28%	0,03%
Agricultura	-243.650,80	-	-	0,01%
Organização Agrária	-618.035,67	-160.829,15	284,28%	0,03%
Indústria	-59.852,44	-149.182,26	-59,88%	0,00%



Notas Explicativas – Exercício 2021

Comércio e Serviços	-	-69.370,00	-100,00%	-
Comunicações	-	-	-	-
Energia	-	-	-	-
Transporte	-135.627,23	-67.252,00	101,67%	0,01%
Desporto e Lazer	-	-46.820,25	-100,00%	-
Encargos Especiais	-30.485,00	-29.786,00	2,35%	0,00%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-178.176.435,29	-172.912.263,57	3,04%	8,54%
Intergovernamentais	-	-	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-	-
A Municípios	-	-	-	-
Intragovernamentais	-178.056.652,60	-172.814.159,00	3,03%	8,54%
Outras Transferências Concedidas	-119.782,69	-98.104,57	22,10%	0,01%
Outros Desembolsos Operacionais	-156.743.450,97	-162.910.713,03	-3,79%	7,51%
Dispêndios Extraorçamentários	-907.527,05	-1.875.444,79	-51,61%	0,04%
Transferências Financeiras Concedidas	-155.828.318,40	-161.030.448,98	-3,23%	7,47%
Demais Pagamentos	-7.605,52	-4.819,26	57,82%	0,00%
TOTAL	-2.085.943.470,42	-2.056.972.946,79	1,41%	

Fonte: Siafi

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, Função pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. A função quase sempre se relaciona com a missão institucional do órgão, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que, na União, de modo geral, guarda relação com os respectivos Ministérios. Por isso a função Educação sempre irá responder pela maior parcela dos desembolsos da UFRN.

No comparativo com o mesmo período do exercício anterior, as principais variações foram:

- i) a função Segurança Pública com 2793% de aumento,
- ii) a função Direitos da Cidadania com 797 mil de aumento, equivalente a 2641%,
- iii) a função Ciência e Tecnologia com acréscimo equivalente a 1073%,
- iv) a função Organização Agrária subiu 284%,
- v) a função Judiciário aumentou em 183%, equivalente a mais de dois milhões de acréscimo.

No grupo “Pessoal e Demais Despesas”, responsável pela maior parte dos desembolsos, as funções com maior representatividade foram Educação e Previdência Social, respondendo por 79,07% do total. Em seguida, a função Saúde representou 4,43% dos desembolsos, totalizando R\$ - 92.314.004,17.

Por fim, até o encerramento do trimestre, a UFRN apresentou um Fluxo das Atividades das Operações de R\$ **18.124.631,79** contra um fluxo de R\$ **1.187.566,85** no período anterior.

1.4.5.2 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos

1.4.5.2.1 - Ingressos

Até o encerramento do período não houve ingresso de Receita de Capital. Nota-se uma diminuição em relação ao mesmo período do exercício anterior, em que os ingressos com Alienação de Bens totalizaram R\$ 68.000,00.



Notas Explicativas – Exercício 2021

Tabela 28 – Ingressos das Atividades de Investimentos

INGRESSOS	Valores em 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Alienação de Bens	-	68.800,00	-100%	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	-
TOTAL	-	68.800,00	-100%	-

Fonte: Siafi

1.4.5.2.2 - Desembolsos

Já do lado dos Desembolsos, a UFRN apresentou um desembolso total em capital de R\$ **-23.311.537,41**, correspondente a 4,04% de aumento em relação ao mesmo período de 2020. Em reais, a diferença foi de aproximadamente 900 mil. A maioria desses desembolsos, 61,64%, é referente à aquisição de Ativo não Circulante. Outros desembolsos de investimentos respondem por 38,36%.

Tabela 29 – Desembolsos das Atividades de Investimentos

DESEMBOLSOS	Valores em 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.370.160,83	-21.472.734,35	-33,08%	61,64%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-8.941.376,58	-933.811,54	857,51%	38,36%
TOTAL	-23.311.537,41	-22.406.545,89	4,04%	-

Fonte: Siafi

Portanto, o Fluxo de Caixa das Atividades de investimento apresentado no exercício será igual aos desembolsos, no montante de R\$ **-23.311.537,41**, uma vez que não houve ingresso.

1.4.5.3 – Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

A UFRN não se utiliza de operação de créditos para o desenvolvimento das suas atividades, sendo nossas únicas fontes de receita a arrecadação de Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos decorrente de Termos de Execução Descentralizada – TED firmados.

1.4.5.4 – Caixa e Equivalente de Caixa Final

Até o encerramento do exercício de 2021, a UFRN apresentou um Caixa e Equivalente de Caixa Final de R\$ **143.740.258,81**, que corresponde a uma redução de 3,48% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a geração líquida de caixa até o fim do período foi de R\$ **-5.186.905,62**, contra uma variação de R\$ **-21.150.179,04** para o mesmo período em 2020, uma redução de 75,48%.

Tabela 30 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Detalhamento

Caixa e Equivalentes de Caixa	Valores em 1,00			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional	143.740.258,81	148.927.164,43	-3,48%	100,00%
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional - Consolidação	107.991,53	107.991,53	0,00%	0,08%
Bancos Conta Movimento (CEF)	107.991,53	107.991,53	0,00%	0,08%
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional - INTRA OFSS	143.632.267,28	148.819.172,90	-3,49%	99,92%
Recursos Liberados pelo Tesouro	143.632.267,28	148.819.172,90	-3,49%	99,92%



Notas Explicativas – Exercício 2021

Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	26.427.254,67	35.600.157,56	-25,77%	18,39%
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - Ordem P	117.205.012,61	113.219.015,34	3,52%	81,54%
Total	143.740.258,81	148.927.164,43	-3,48%	

Fonte: Siafi

O montante de Caixa e Equivalente de Caixa Final para o período apresentou variação de 3,48% a menos quando comparado com o mesmo período do ano anterior, resultante de reduções na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento.

Faz-se relevante explicar que a conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento” representa o montante de caixa e equivalente de caixa que está “comprometido”, ou seja, foi gerada uma ordem de pagamento para consequente emissão de ordem bancária. Esta conta foi criada em 2019 com o advento da função “ordem de pagamento” no SIAFI.

1.4 – COVID19 – Notas explicativas específicas relacionadas ao impacto da COVID19 na instituição.

Nesta última seção, serão elencados os principais pontos relacionados ao cumprimento da missão institucional da UFRN no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Ressalte-se que em cada demonstração contábil também foram elencados os impactos da pandemia em nossos demonstrativos.

1.5.1 Orçamento destinado às ações de combate a pandemia do COVID-19

Diferentemente do exercício de 2020, onde a UFRN foi contemplada com uma ação orçamentária específica (21C0 – enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus) para cobrir os gastos necessários ao combate da pandemia, em 2021 não houve liberação de créditos extraordinários para essa finalidade.

Todavia, como forma de manter o acompanhamento e a transparência dos gastos relacionados à pandemia de Covid-19 e seus efeitos sociais e econômicos, dada sua relevância no contexto nacional, os gastos para essa finalidade, mesmo que de outras ações orçamentárias, deveriam receber o marcador de Plano Orçamentário com a codificação "CV19", no caso das dotações que não sejam de créditos extraordinários abertos e reabertos e forem destinadas ao enfrentamento da Covid-19 e seus efeitos, mas constem de programações orçamentárias que não se destinam de forma exclusiva a essa finalidade.

Nesse sentido, até o encerramento do exercício a UFRN remanejou um total R\$ 1.300.000,00 para o PO CV19, sendo sua totalidade para orçamento de custeio destinado a compra de materiais de consumos e/ou EPI's.

Tabela 31 – Resumo execução orçamentária/financeira dos recursos COVID-19

Valores em R\$ 1,00

Gastos com COVID-19	Natureza Despesa	Dotação Atualizada	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
2624312364501320RKCV19	3 - Outras Despesas Correntes	1.300.000,00	705.590,00	705.590,00	705.590,00
Total		1.300.000,00	705.590,00	705.590,00	705.590,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Até o final do exercício 54,28% do orçamento destinado para esse fim foi empenhado, 100% dos valores empenhados foram liquidados e pagos.



Notas Explicativas – Exercício 2021

Tabela 32 – Detalhamento despesas correntes - COVID-19

Valores em R\$ 1,00

Gastos com COVID-19	Código	Natureza Despesa	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
2624312364501320RKCVCV19	33903028	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	89.615,00	89.615,00	89.615,00
	33903036	MATERIAL HOSPITALAR	615.975,00	615.975,00	615.975,00
Total			705.590,00	705.590,00	705.590,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A aquisição de material de consumo respondeu por 100% das despesas de custeio empenhadas nesta ação. Dentre os materiais adquiridos, tivemos material de proteção e segurança representando 12,70% e 87,30%, a grande maioria, material hospitalar.

Uma grande parcela desses materiais foi destinada para duas unidades, o Instituto de Medicina Tropical (IMT), responsável por atividades de diagnóstico molecular de SARS-CoV2, diagnóstico sorológico de SARS-CoV2, consultas e acompanhamento de pessoas suspeitas de COVID-19, e o Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM), responsável pela produção e distribuição de álcool 70%.

Não houve despesa de capital atrelado ao PO da COVID no exercício de 2021. Como já referido anteriormente, todo o orçamento destinado neste ano foi para custeio.

Conforme se observa nas tabelas acima, não houve restos a pagar nem processados e nem não processados. Todo o montante empenhado foi liquidado e pago. Do orçamento destinado de R\$ 1,3 mi, o montante de R\$ 594.410,00 não foi utilizado.